

CLIO

MANUAL DO UTILIZADOR



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**world
series**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

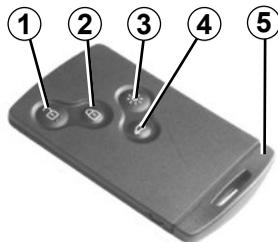
Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Abertura e fecho das portas	1.9
Trancamento, destrancamento das portas	1.11
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento.	1.13
Apoio-de-cabeça - Bancos	1.14
Cintos de segurança	1.18
Dispositivos de retenção complementares	1.22
dos cintos de segurança dianteiros	1.22
dos cintos de segurança traseiros	1.26
laterais	1.27
Segurança de crianças: generalidades.	1.29
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.32
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.34
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema isofix.	1.36
Desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro	1.46
Volante de direcção/Direcção assistida.	1.49
Posto de condução	1.50
Quadro de instrumentos	1.54
Computador de bordo	1.60
Relógio e temperatura exterior	1.70
Retrovisores	1.72
Iluminação e sinalizações exteriores.	1.73
Buzina e sinalização luminosa	1.76
Regulação de faróis.	1.77
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.78
Depósito de combustível (reabastecimento).	1.81

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)



26787

- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento à distância da iluminação interior.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.
- 5 Chave integrada.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância da iluminação interior do veículo (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção às manipulações do cartão RENAULT que possam trancar ou destrancar o veículo devido a pressões involuntárias nos botões.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.



Responsabilidade do condutor

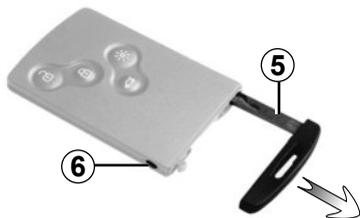
Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

26788



Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

Utilização da chave

Consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

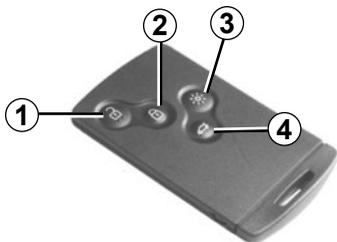
Em caso de extravio, ou se pretender outro cartão RENAULT, consulte exclusivamente um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para que sejam inicializados.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização

26787



Destrancamento das portas

Prima o botão **1**.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Quando o destrancamento da porta do condutor está activado:

- um impulso no botão **1** destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível;
- duas pressões sucessivas no botão **1** destrancam todos os elementos de abrir.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**. O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo. Se alguma porta (ou a tampa de porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos elementos de abrir, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **não se acenderão**.

Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **4**, para destrancar/trancar o porta-bagagens.

Alarme de cartão RENAULT não-detectado

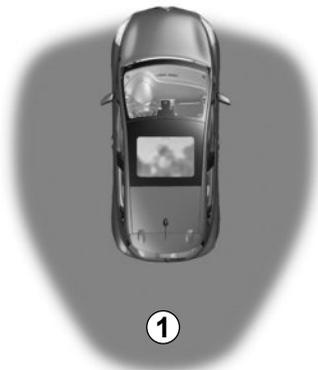
Se abrir uma porta com o motor a trabalhar e se o cartão não estiver no leitor, é avisado pela mensagem «CARTAO NAO-DETECTADO» e por um sinal sonoro. Todos os sinais de alerta desaparecerão logo que o cartão seja inserido no leitor.

Função «iluminação à distância»

Um impulso no botão **3** provoca o acendimento da iluminação interior durante cerca de 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **3** apaga as luzes.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (1/3)

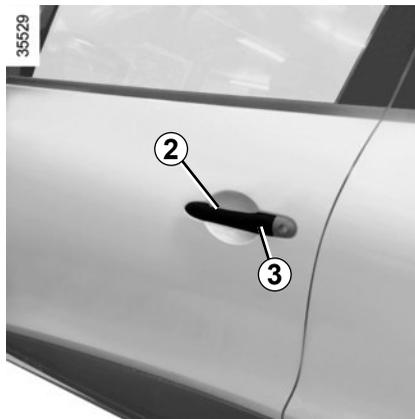


35528

Utilização

Este tipo de cartão permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT de telecomando, trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de alcance **1**.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) que possam perturbar o seu funcionamento.



35529

Destrancamento do veículo

Com o cartão RENAULT na zona **1** e veículo trancado, prima o botão **3** da pega **2** de uma das duas portas dianteiras: o veículo destranca-se.

Uma pressão no botão **4** destranca também todo o veículo.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Nota: durante três segundos após um destrancamento, e premindo no botão **3**, o trancamento é inibido.

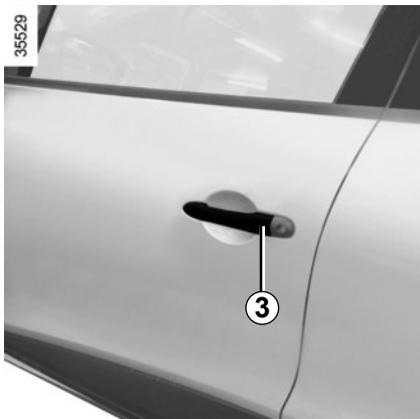


35530

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (2/3)



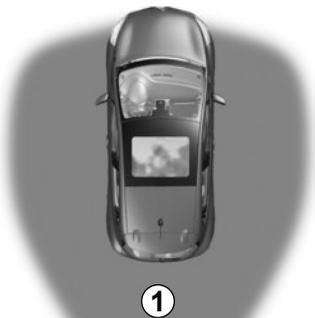
Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão **3** e por acção no cartão RENAULT.

Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona **1**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



O trancamento é visualizado por **uma curta intermitência**, seguida de uma **intermitência longa**, dos sinais de perigo e por um sinal sonoro.

Este sinal sonoro pode ser suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, o sinal sonoro e o sinal de perigo não serão accionados.

Trancamento através do botão 3

Com as portas e o porta-bagagens fechados e o veículo destrancado, prima o botão **3** da pega de uma das portas dianteiras. O veículo tranca-se. O trancamento é assinalado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do botão, é indispensável que um cartão RENAULT válido se encontre dentro zona de acesso (zona **1**) do veículo.

Nota: durante três segundos após um trancamento, e premindo o botão **3**, o destrancamento está inibido.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (3/3)



26787



35586

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **5**: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades:

O veículo não se trancará se:

- alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;
- houver algum cartão válido na zona **6** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

Alarme de não deteção do cartão RENAULT «Mãos livres»

Motor a trabalhar, se abrir e fechar uma porta quando o cartão já não estiver na zona **6**, exibe-se a mensagem «CARTAO NAO-DETECTADO» e é emitido um sinal sonoro para o avisar.

O alerta desaparece assim que o cartão estiver de novo na zona **6**.



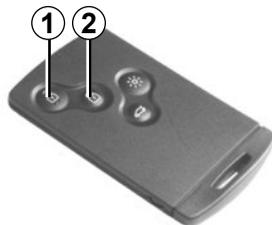
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento



26787

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



35529

Activação do supertrancamento

Veículo com cartão RENAULT

Prima duas vezes seguidas o botão 2.

Veículo com cartão RENAULT «mãos livres»

Veículo destrancado, tem a possibilidade suplementar de efectuar duas pressões seguidas no botão 3 da porta do condutor ou do passageiro.

Nos dois casos, o trancamento é visualizado por **cinco** intermitências do sinal de perigo.

Desactivação do supertrancamento

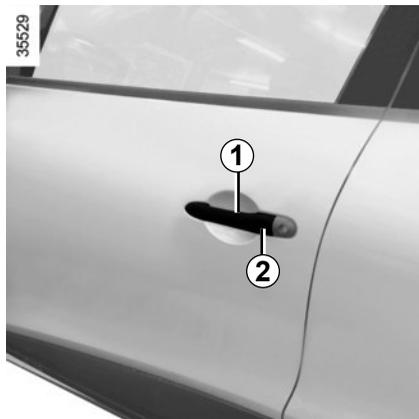
Destranque o veículo com o botão 1 do cartão RENAULT.

O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.

Depois de activar o supertrancamento com o botão 2, o trancamento e o destrancamento no modo «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



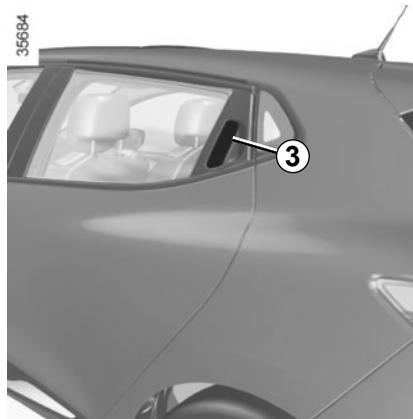
Abertura pelo exterior

Portas dianteiras

Com as portas destrancadas, puxe a pega **1**.

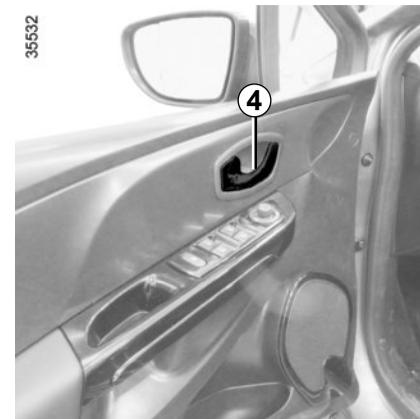
Particularidade do cartão RENAULT «mãos-livres»

Com as portas trancadas, prima o botão **2** da pega **1** de uma das portas dianteiras e puxe na sua direcção.



Portas traseiras

Com as portas dianteiras destrancadas, puxe a pega **3**.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **4**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de esquecimento de cartão

Ao abrir a porta do condutor, se o cartão permanecer no leitor, é afixada a mensagem «retire cartão» no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada quando o veículo atinge a velocidade aproximada de 10 km/h, aparece a mensagem «porta-bagagens aberto» ou «porta aberta» (de acordo com a porta ou o porta-bagagens) no quadro de instrumentos, acompanhada por um indicador.

35533



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca 5 e verifique pelo interior se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

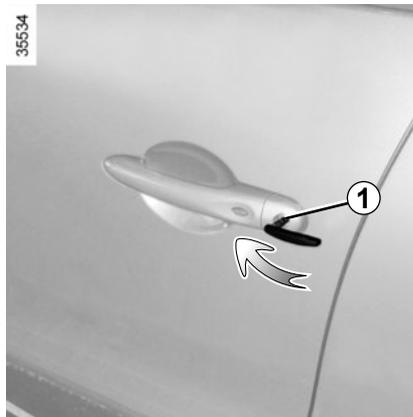
Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

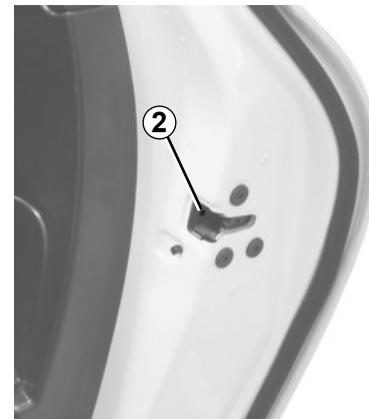
Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

Introduza a chave **1** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.



Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso **2** (com auxílio da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **3** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e, consoante o veículo, o tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **3** para destrancar os outros abríveis.

Trancamento das portas sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **3** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de detecção do veículo ou com auxílio da chave integrada no cartão RENAULT.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador integrado no interruptor **3** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o botão **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Com o motor ligado, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

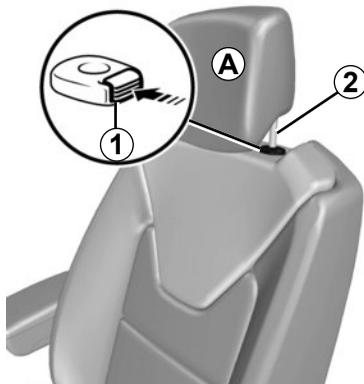
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do botão **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

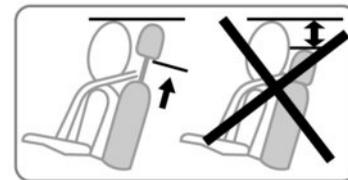
Prima o botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **1** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/3)



Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **3** do respectivo banco. O testemunho integrado no interruptor acende-se. O sistema, que dispõe de réostato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



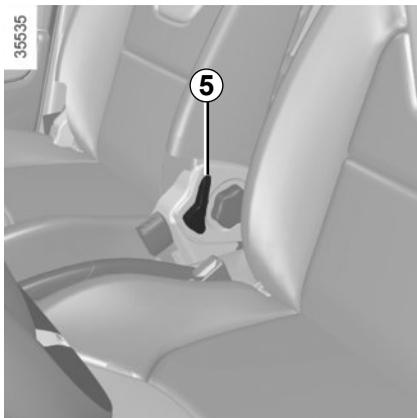
Para regular a inclinação do encosto

Rode o botão **4** e incline o encosto até à posição pretendida.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

BANCOS DIANTEIROS (2/3)



Mesa do banco do passageiro

(consoante o veículo)

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Faça recuar totalmente o banco;
- baixe totalmente o apoio-de-cabeça;
- segure o encosto pela parte superior para preparar a descida, accione simultaneamente o comando **5** e rebata o encosto para a frente;
- prima na traseira do encosto para o libertar. Assegure-se que o encosto está bem encaixado.

Para reposicionar o banco do passageiro

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Accione o comando **5** para destrancar o encosto;
- levante o encosto;
- certifique-se do correcto travamento do banco.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

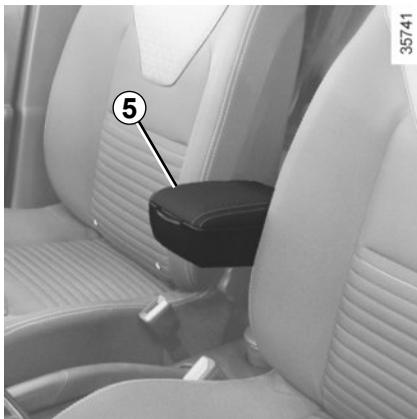


Ao colocar o encosto de banco dianteiro na posição «mesa», é imperativo que desactive o «airbag» do passageiro dianteiro (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Existe perigo de ferimentos graves se o airbag disparar devido à projecção dos objectos colocados sobre o encosto na posição de «mesa».

A etiqueta (no painel de bordo) e as marcações (no pára-brisas) recordam estas instruções.

BANCOS DIANTEIROS (3/3)



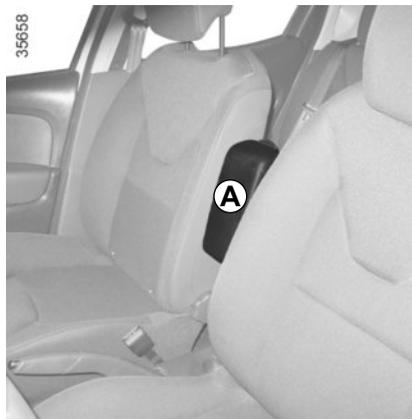
Apoio-de-braço central 5

Para regular o apoio-de-braço para cima

Levante o apoio-de-braço até à posição pretendida.

Para regular o apoio-de-braço para baixo

Faça subir de novo o apoio-de-braço até à posição de travamento ao longo do encosto e baixe-o depois.



Para arrumar o apoio-de-braço

Eleve de novo o apoio-de-braço até à posição de arrumação **A**. Assegure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem escricões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

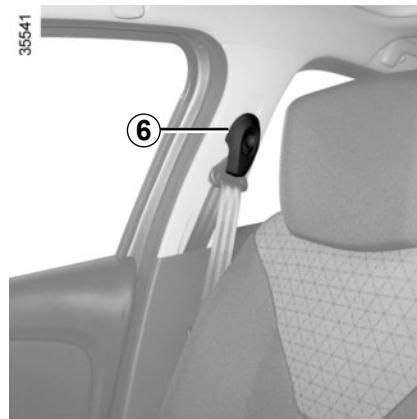
Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

Durante 30 segundos, aproximada-

mente, o testemunho  acende-se no visor central, ao mesmo tempo que se afixa uma mensagem no quadro de instrumentos com indicação do número de cintos de segurança utilizados, sempre que:

- o motor é accionado;
- é aberta uma porta;
- o estado de utilização de algum cinto de segurança traseiro se altera.

Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a altura do cinto, de forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente. Prima o botão **6** e faça subir ou descer o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



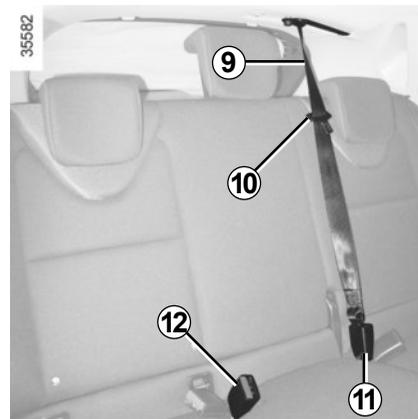
Cintos laterais traseiros 7

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Cinto traseiro central

Puxe lentamente o cinto 9 até engatar a lingueta 8 na caixa preta 11 que lhe corresponde.



Prenda a lingueta deslizante 10 na caixa vermelha 12 que lhe corresponde.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

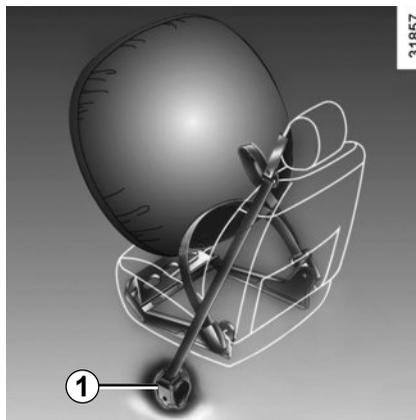
Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- airbags.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, nalgumas versões, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o accionamento do airbag e a evitar ferimentos graves directos por projecção na altura da sua abertura.



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um auto-colante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

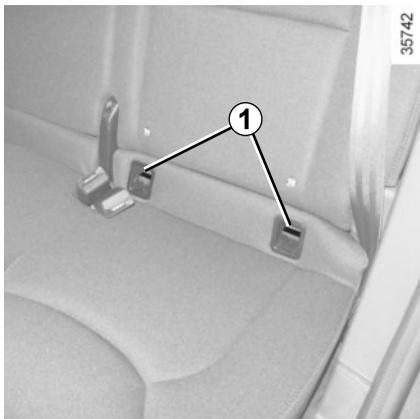
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



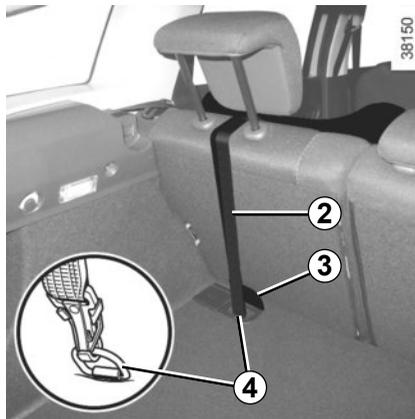
Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Lugares traseiros

A correia **2** deve passar entre o encosto e a prateleira traseira. Para o fazer, desmonte a prateleira traseira (consulte o parágrafo «Prateleira traseira» no capítulo 3). Fixe o gancho num dos anéis **4** indicado pelo símbolo . Consoante o veículo, desencaixe a tampa **3** do piso móvel para aceder ao anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

Estique a correia **2** até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1. Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base. Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo. Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, e se for necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.

Lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/5)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão cinco portas e break				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais (6)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	U (3)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U	U (4)	U (4)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/5)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2)** Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3)** Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4)** Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5)** Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (6)** Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/5)

Esquema de instalação nas versões de cinco portas e break



39036



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

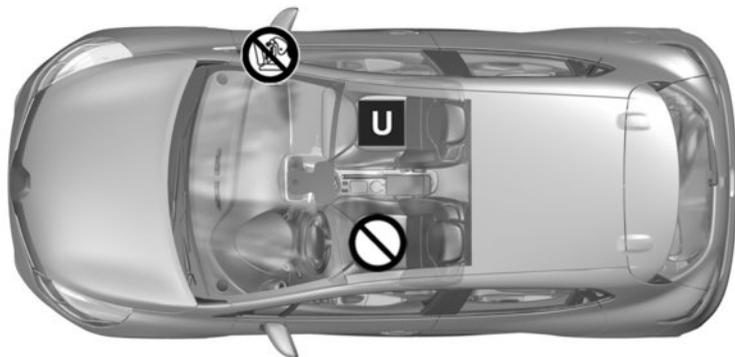
antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (4/5)

Esquema de instalação da versão societé



39037



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (5/5)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versões société		
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalaõ 1	9 a 18 kg	U
Banco Escalaões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U



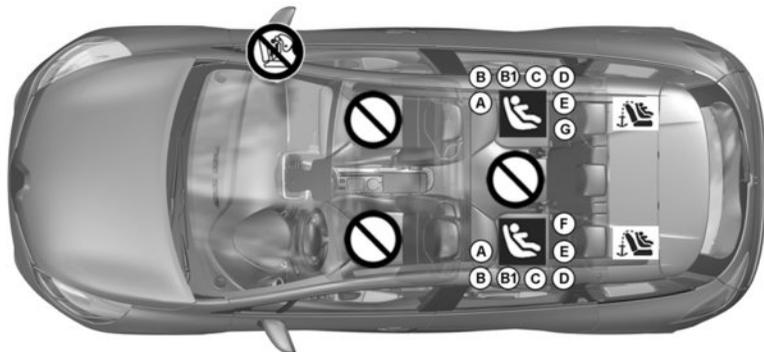
(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

(2) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (1/5)

Esquema de instalação nas versões de cinco portas e break



39038

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. Os dispositivos de fixação estão situados no porta-bagagens para os lugares traseiros e no encosto do banco para o lugar dianteiro.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (2/5)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão cinco portas e break					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais (4)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	IL (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (2)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (3/5)

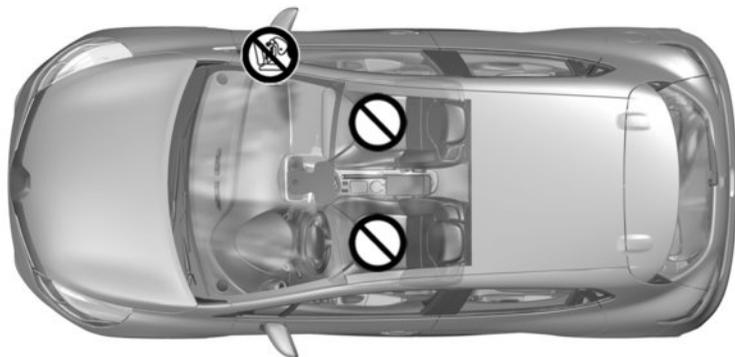
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (1) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (4) Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (4/5)

Esquema de instalação da versão societé



39051

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (5/5)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versões société			
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  no visor **2** está realmente aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um dispositivo de retenção para criança de costas para a estrada num banco protegido por um **AIRBAG ACTIVADO** à sua frente. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um dispositivo de retenção para criança de costas para a estrada num banco protegido por um **AIRBAG ACTIVADO** à sua frente. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

(A)



35770

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor 1 para a posição ON.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor 2 durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



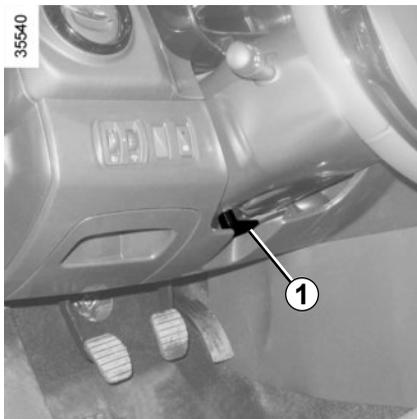
A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação em altura e em profundidade do volante

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para além do ponto duro para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

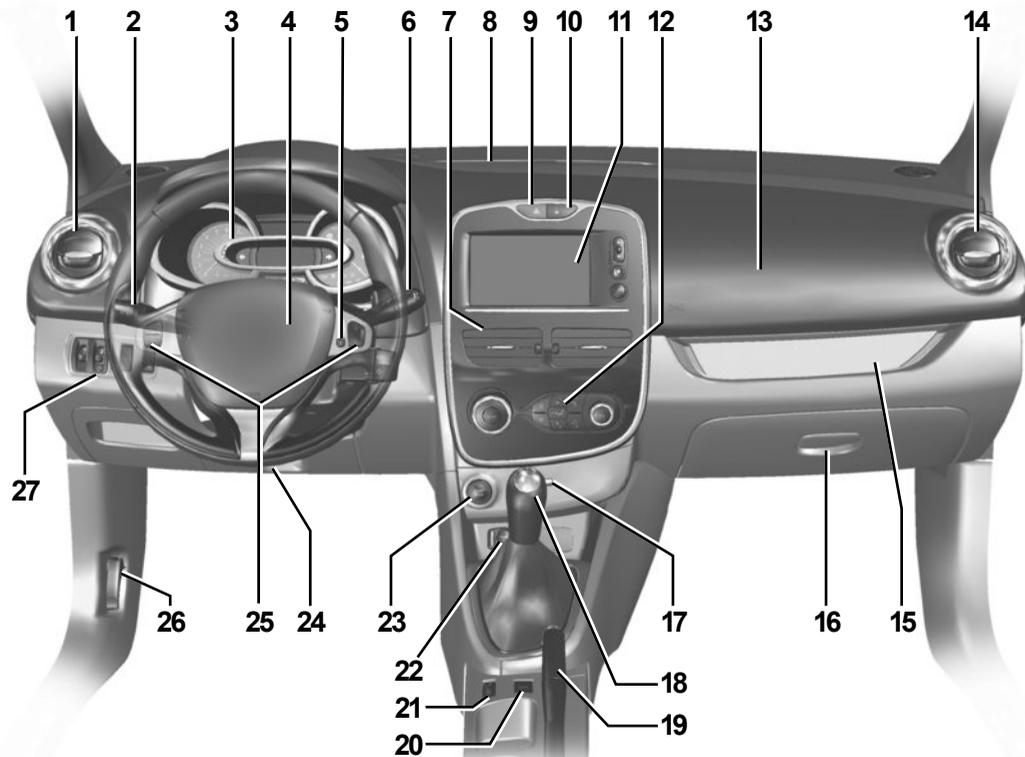


Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

35563



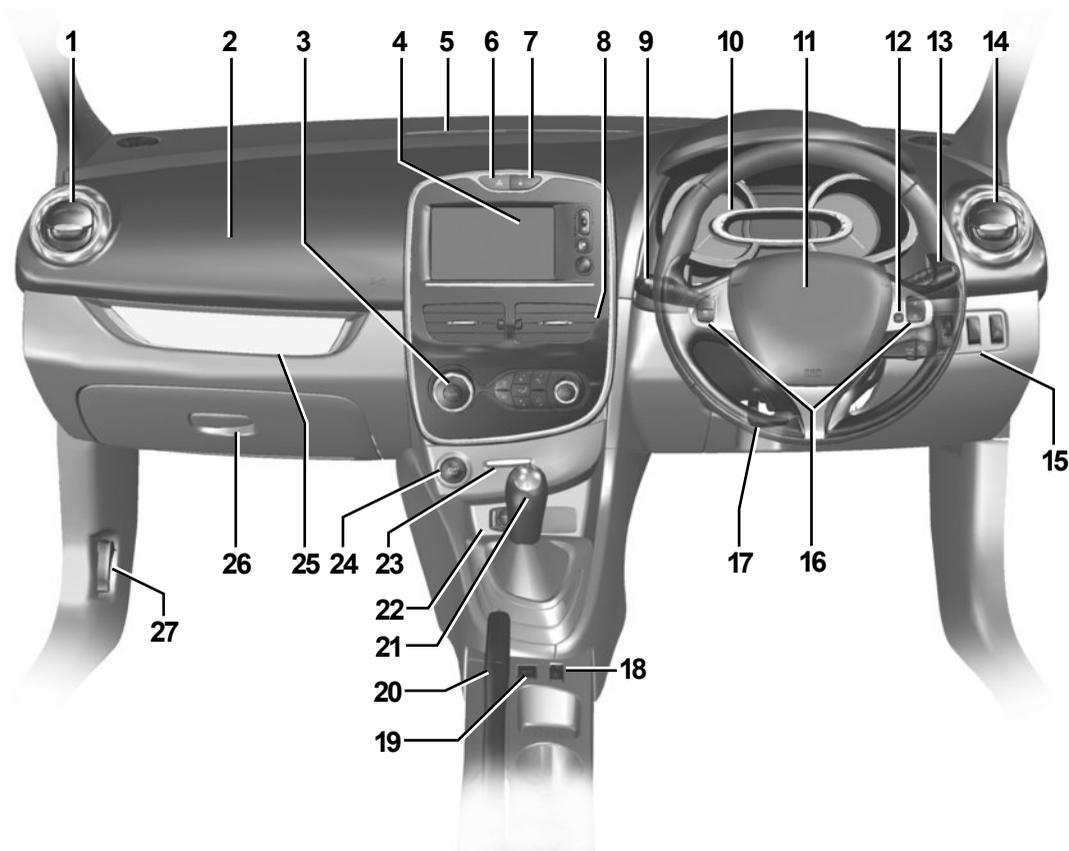
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 3 Quadro de instrumentos.
- 4 Local Airbag do condutor, buzina.
- 5 Botão de comando de voz do sistema multimédia.
- 6 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 7 Arejadores centrais.
- 8 Entrada de ar para desembaciaamento do pára-brisas.
- 9 Interruptor do sinal de perigo.
- 10 Interruptor de travamento eléctrico das portas.
- 11 Ecrã táctil multimédia.
- 12 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 13 Local Airbag do passageiro.
- 14 Arejador lateral.
- 15 Espaço de arrumação.
- 16 Porta-luvas.
- 17 Leitor de cartão RENAULT.
- 18 Alavanca de velocidades.
- 19 Travão-de-mão.
- 20 Comando de activação/desactivação do modo ECO.
- 21 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 22 Isqueiro/tomada de acessórios.
- 23 Botão de start/stop do motor.
- 24 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 25 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 26 Comando do destrancamento do capô.
- 27 Comando de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
 - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento,
 - activação/desactivação da função Stop and Start.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

36156



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Local Airbag do passageiro.
- 3 Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 4 Ecrã táctil multimédia.
- 5 Entrada de ar para desembaciamento do pára-brisas.
- 6 Interruptor do sinal de perigo.
- 7 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 8 Arejadores centrais.
- 9 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 10 Quadro de instrumentos.
- 11 Local Airbag do condutor, buzina.
- 12 Botão de comando de voz do sistema multimédia.
- 13 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 14 Arejador lateral.
- 15 Comando de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
 - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento,
 - activação/desactivação da função Stop and Start.
- 16 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 17 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 18 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 19 Comando de activação/desactivação do modo ECO.
- 20 Travão-de-mão.
- 21 Alavanca de velocidades.
- 22 Isqueiro/tomada de acessórios.
- 23 Leitor de cartão RENAULT.
- 24 Botão de start/stop do motor.
- 25 Espaço de arrumação.
- 26 Porta-luvas.
- 27 Comando do destrancamento do capô.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição. Pode regular a intensidade luminosa rodando o botão **1**. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

-  Indicador de mínimos
-  Testemunho de máximos
-  Testemunho de médios
-  Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras
-  Testemunho de luz de nevoeiro traseira
-  Testemunho dos pisca-piscas esquerdos
-  Testemunho de pisca-piscas direitos



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de «airbag»

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e do sistema antipatinagem.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do indicador: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção de auxílio à condução» no capítulo 2.

Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.

Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende a azul ao ligar a ignição.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

Indicador de porta(s) aberta(s)

Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Indicador do modo ECO

Acende quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

VISORES E INDICADORES (1/2)



Conta-rotações 1
(gradação x 1000)



Velocímetro 2
(km ou milhas por hora)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Indicador do estilo de condução 4

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

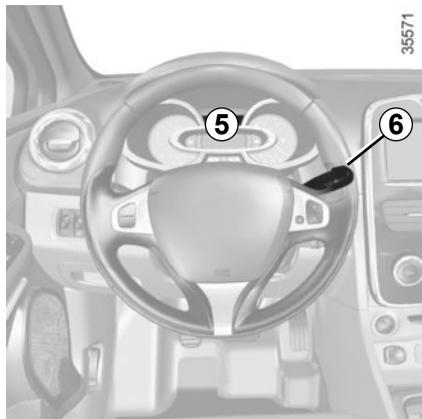


Aviso do nível mínimo do óleo do motor

Ao ligar o motor, o visor 3 alerta quando o óleo atinge o nível mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

Indicador de nível de combustível 5

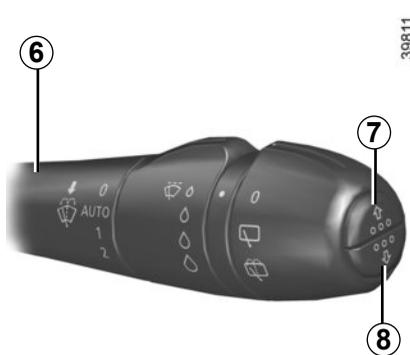
VISORES E INDICADORES (2/2)



Quadro de instrumentos 5 em milhas

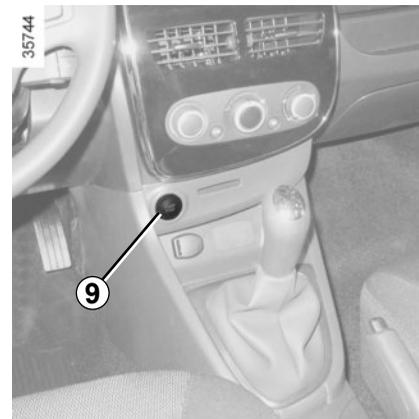
(possibilidade de passar a km/h)

- Com a ignição desligada, prima um dos botões 7 ou 8 situados na extremidade da haste 6 e no botão de arranque 9;
- o indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afiação da nova unidade. liberte o botão 7 ou 8 logo que a afiação da unidade deixe de piscar.

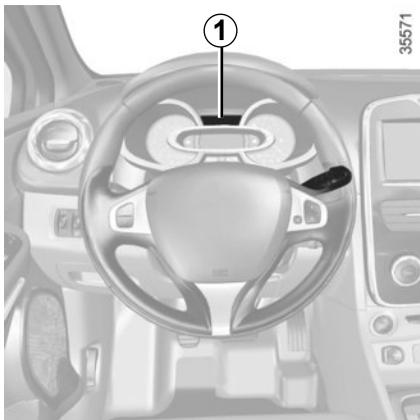


Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Nota: se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.



COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)

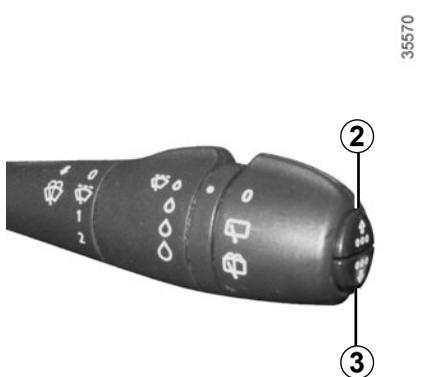


Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador );
- mensagens de alerta (associadas ao indicador );
- menu de personalização das regulações do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Faça deslizar no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial da distância percorrida;
- b) combustível utilizado;
- c) consumo médio;
- d) consumo instantâneo;
- e) autonomia previsível;

- f) distância percorrida;
- g) velocidade média;
- h) autonomia de revisão:
 - contador de revisão;
 - contador de mudança de óleo;
- i) reinicialização da pressão dos pneus;
- j) velocidade de referência do limitador/regulador de velocidade;
- k) relógio e temperatura;
- l) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Afixação seleccionada no «conta-quilómetros total ou parcial da distância percorrida», prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, efectue uma pressão longa na tecla **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p>
<p>COMBUSTIV_ GASTO 8L </p>	<p>⇒ b) Parâmetros de viagem. Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO MEDIO 5.8 L/100 </p>	<p>⇒ c) Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO INSTANT_ 7.4 L/100 </p>	<p>⇒ d) Consumo instantâneo . Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="172 303 319 325">AUTONOMIA</p> <p data-bbox="205 342 285 365">541 km</p> 	<p data-bbox="436 342 511 381">⇒</p> <p data-bbox="538 339 1143 361">e) Autonomia previsível com o combustível restante.</p> <p data-bbox="538 365 1078 387">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="163 488 328 510">PERCORRIDO</p> <p data-bbox="205 527 285 549">522 km</p> 	<p data-bbox="436 527 511 566">⇒</p> <p data-bbox="538 535 1094 557">f) Distância percorrida desde o último Ponto Zero.</p>
<p data-bbox="140 674 350 696">CONSUMO MEDIO</p> <p data-bbox="182 713 308 735">123.4 km/H</p> 	<p data-bbox="436 713 511 752">⇒</p> <p data-bbox="538 710 1085 732">g) Velocidade média desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="538 735 1078 758">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

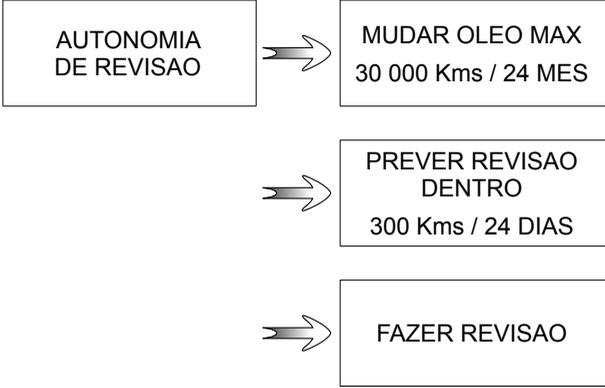
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
<div data-bbox="87 300 344 408">AUTONOMIA DE REVISAO</div>  <div data-bbox="427 300 697 408">REVISAO DAQUI A 30 000 Kms / 12 MES</div>  <div data-bbox="427 442 697 551">PREVER REVISAO DENTRO 300 Kms / 24 DIAS</div>  <div data-bbox="427 582 697 691">FAZER REVISAO</div>	<p>h) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «Autonomia de revisão», prima uma das teclas 2 ou 3 durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «prever revisão» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «fazer revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas 2 ou 3 até que seja apresentada fixamente a autonomia de revisão.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO → MUDAR OLEO MAX 30 000 Kms / 24 MES</p> <p>→ PREVER REVISAO DENTRO 300 Kms / 24 DIAS</p> <p>→ FAZER REVISAO</p>	<p>h) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo. Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «Autonomia de revisão», prima uma das teclas 2 ou 3 durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão e, depois, prima por breves instantes uma das teclas 2 ou 3 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «prever revisão» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «fazer revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p>	
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas 2 ou 3 até que seja apresentada fixamente a autonomia de mudança de óleo.</p>	
<p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>REINICIAR PRESSAO PNEUS</p>	<p>⇒ i) Reinicialização da pressão dos pneus. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.</p>
<p>LIMITADOR 90 km/H</p>	<p>⇒ j) Velocidade de referência do regulador-limitador de velocidade. Consulte «Limitador de velocidade» e «Regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
<p>REGULADOR 90 km/H</p>	
<p>13° 16:30</p>	<p>⇒ k) Relógio e temperatura. Consulte o parágrafo «Relógio e temperatura exterior».</p>
<p>NAO HA MENSAGENS EM MEMORIA</p>	<p>⇒ l) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).</p>

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« TRAVAO IMOBILIZACAO ACCIONADO »	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
« RETIRAR O CARTAO »	Solicita que retire o cartão RENAULT do leitor ao abandonar o veículo.
« ANTIPATINAGEM DESACTIVADA »	Indica que desactivou a função antipatinagem.
« RODAR VOLANTE E START »	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
« DIRECCAO POR TRANCAR »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« PURGAR O FILTRO DE GASOLEO »	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
« MANDAR VERIFICAR VEICULO »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
« MANDAR VERIFICAR AIRBAG »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« MANDAR VERIFICAR ANTIPOLUICAO »	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

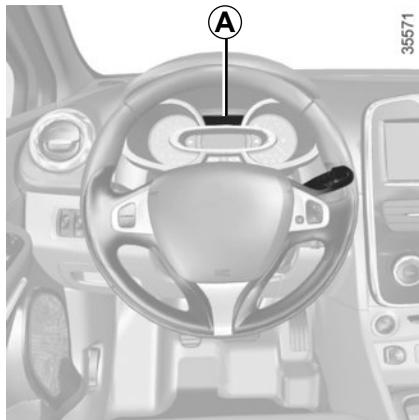
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« PERIGO GRIPAGEM MOTOR »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« AVARIA SISTEMA DE TRAVAGEM »	Indica um problema no sistema de travagem.
« AVARIA RECARGA DA BATERIA »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« FURO »	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)

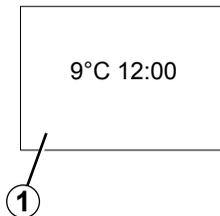


Visor A

Para aceder à afixação **1** dedicada à regulação das horas, prima o botão **2** ou **3**. Aguarde alguns segundos.

As horas e os minutos piscam indicando que está em modo de regulação; faça uma pressão longa no botão **2** ou **3** para regular as horas.

Quando os algarismos das horas piscam, faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** ou **3** para acertar.



Em seguida, faça uma pressão longa no botão **2** ou **3** para validar a regulação das horas.

Os algarismos dos minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** ou **3** para acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante 2 segundos. O acerto das horas foi validado.

Podem mudar a afixação do visor.



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



Visor B

Veículos equipados com ecrã táctil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telemóveis...

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



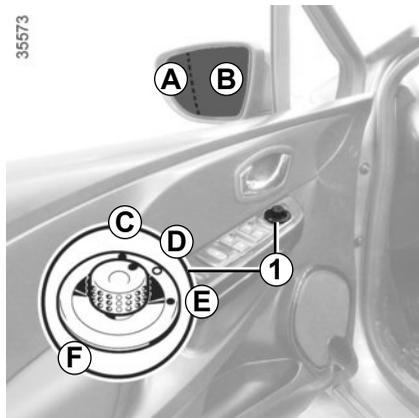
Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, manobre o botão **1**:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.

Retrovisores rebatíveis

(nalgumas versões do veículo)

Manobre o botão **1** para a posição **F**: os retrovisores exteriores recolhem-se. Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição **C**, **D** ou **E**.

Se tiver rebatido manualmente os retrovisores, antes de os repor na posição de circulação (**C**, **D**, **E**), deve posicionar primeiro o botão **1** em **F**.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha 2

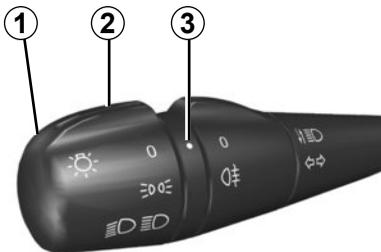
Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **2** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 2

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)

35575



Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).



35561

Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

Consoante a versão, as luzes de dia acendem-se sem accionar o arranque do motor.

A função de acendimento as luzes de dia está activada por predefinição. Consoante o veículo, é possível desactivá-la; consulte o manual de utilização do sistema táctil multimédia.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(funcionamento automático do veículo)
Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis (salvo veículos equipados com lâmpadas de xénon), durante a estadia, por um representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)

35575



Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;
- automaticamente, se o anel **2** estiver na posição AUTO e se os máximos estiverem desligados. As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que ligar o motor, as luzes acendem na posição do anel **2** em função da luminosidade exterior sem accionar a haste **1**.

Nota: a extinção automática da iluminação está inactiva quando as luzes de nevoeiro estão acesas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)

36575



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste até que o símbolo fique na direção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

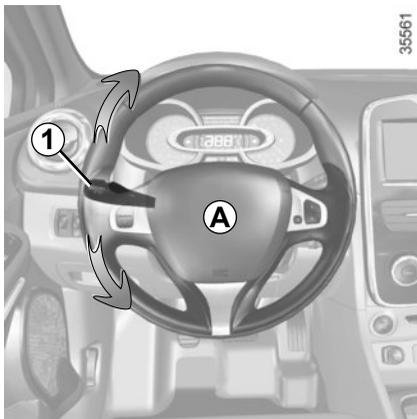
O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

Extinção

Rode novamente o anel **4**, até colocar a marca **5** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque a alavanca **1** até meio e solte-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



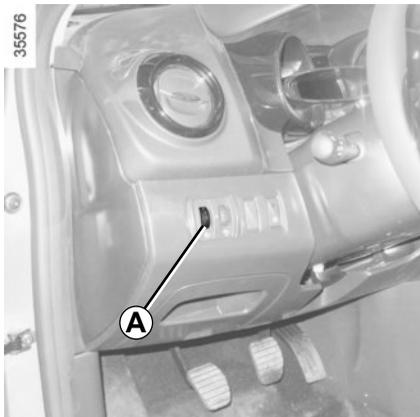
Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para o desligar, prima uma vez o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



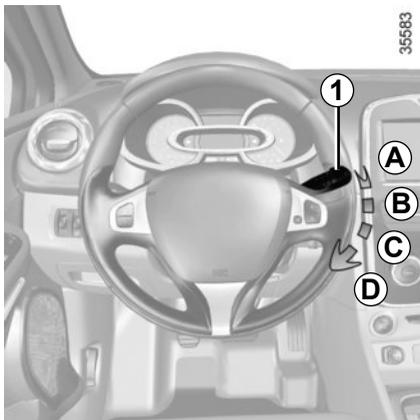
Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

Em caso de regulações manuais Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga	
0	Condutor só ou com o passageiro dianteiro
1	Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros
2	Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado
2	Condutor e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada
3 et 4	Para não utilizar

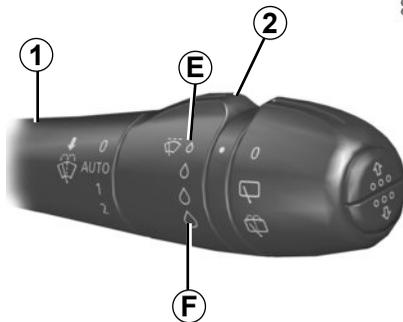
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Com a ignição ligada, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

As posições **B**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada.



Particularidade

Em andamento, todas as paragens do veículo reduzem a velocidade do varrimento. do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula o modo automático.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B função «limpa-vidros automático».**

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **E:** sensibilidade mínima
- **F:** sensibilidade máxima

Nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

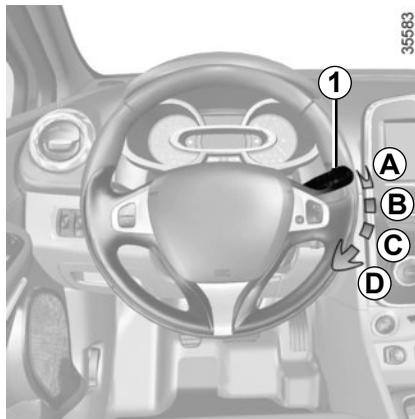
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

A posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



39811



35583

Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste 1 na posição A (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

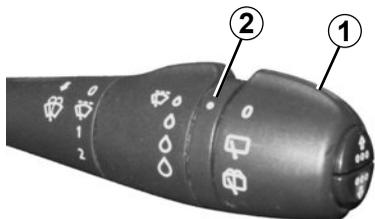
- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

35570



Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição de paragem.

Risco de ferimentos ou de deterioração.

Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

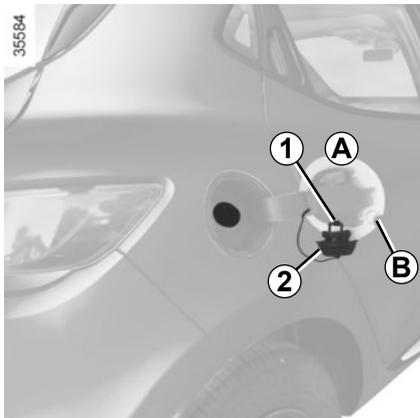
- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



Capacidade útil do depósito: cerca de 45 litros.

Consoante o veículo, o motor **0,9 TCE** tem uma capacidade do depósito de **40 litros** ou de **45 litros**.

Para abrir a tampa **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

A tampa **A** está equipada com o suporte **1** onde poderá colocar o tampão **2** durante o abastecimento.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Veículo equipado com a função Stop and Start

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor **3** (consulte «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

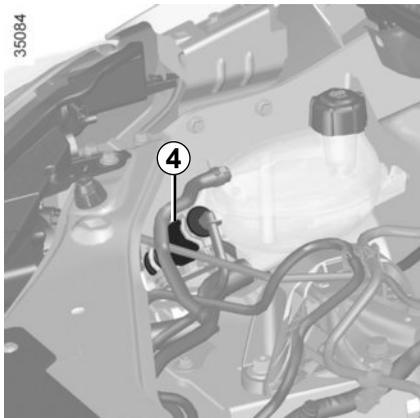


Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)



Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com pêra de ferragem 4

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar.

Introduza no depósito 8 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 4.

Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com pêra de ferragem 4

Insira o cartão **RENAULT** no leitor de cartões 5. Prima o botão de arranque 3 sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque, Paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.6
Particularidades das versões a gasolina.	2.10
Particularidades das versões diesel	2.11
Alavanca de velocidades/travão-de-mão	2.12
Condução eco	2.13
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.18
Meio ambiente	2.19
Avisador de perda da pressão dos pneus.	2.20
Dispositivos de correcção e de auxílio à condução.	2.23
Limitador de velocidade.	2.27
Regulador de velocidade.	2.30
Sistema de auxílio ao estacionamento	2.34
Câmara de marcha-atrás.	2.36
Caixa de velocidades automática	2.38

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



Cartão RENAULT de telecomando

Quando entra no veículo, insira totalmente o cartão RENAULT com a chave virada para si no leitor de cartão 2.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o botão 1. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem até que o motor comece a trabalhar.



Cartão RENAULT «mãos--livres»

O cartão RENAULT deve estar no leitor 2 ou na zona de detecção 3.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão 1. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

Arranque com o porta-bagagens aberto em modo mãos livres

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens.

Particularidades

Veículos com caixa de velocidades automática

A alavanca deve estar na posição P.

Todos os veículos

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «CARREGAR TRAVAO E START» ou «CARREG EMBRAIAGEM E START» ou «COLOCAR ALAVANCAEM P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque 1 para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «RODAR VOLANTE E START» avisa-o neste sentido.
- em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/3)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para dispor de outras funções:

- **nos veículos com cartão RENAULT de telecomando:** insira o cartão no leitor 2;
- **nos veículos com cartão RENAULT «mãos-livres»:** com o cartão no habitáculo ou inserido no leitor 2, prima o botão 1 sem accionar os pedais.

Nota: nalgumas versões, a pressão no botão 1 acciona o motor.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT inserido no leitor se tiver crianças (ou um animal) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «INSERIR CARTAO» aparece no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor 2.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.

Cartão RENAULT de telecomando

Se o cartão estiver no leitor **2**, prima o botão **1**: o motor pára. Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.

Cartão RENAULT «mãos-livres»

Se o cartão estiver no veículo, prima o botão **1**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente. Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...).

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa está na posição D ou N;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e
- o pedal de aceleração não está a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
- e
- O pedal de embraiagem está libertado.

Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado;

- e
- a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em todos os veículos, o indicador



acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento para se poder efectuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem accionado

Saída da suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- O pedal de travão está libertado, posição D engrenada ou,
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido, a posição P está engrenada ou a posição N com o pedal de estacionamento accionado ou,
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal de aceleração está premido.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

- a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- interrupção devido ao sistema de despoluição;
- ou
- ...

o indicador  ou, consoante o veículo, a mensagem «AUTO STOP INDISPONIVEL» é apresentada no quadro de instrumentos e avisa sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

Casos particulares

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança ou abrir a porta do condutor, ou se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, prima o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

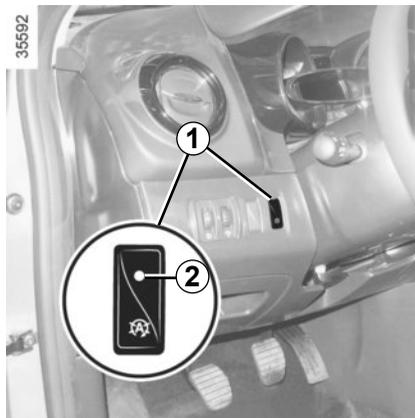
Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Em caso de paragem de emergência, o motor pode arrancar de novo premindo o pedal da embraiagem se a função de Paragem e Arranque estiver activada.



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo premindo o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «MANDAR VERIFICAR ANTIPOLUICAO» for afi-
xada com os indicadores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Engrenamento da marcha-atrás

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador luminoso



acende-se no quadro de instrumentos.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (indicador vermelho apagado); caso contrário, existe risco de sobreaquecimento ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do visor multimédia;
- o modo ECO activado pelo botão ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.



Indicador de mudança de velocidade 1

Para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engranar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pela cor do indicador 2.

- Verde: condução suave e económica;
- Amarelo: condução pouco suave;
- Cor-de-laranja: condução muito dinâmica.

O indicador do estilo de condução está activado por predefinição. Se pretende desactivar, consulte o manual de utilização do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã **3** fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Actua sobre todos os elementos consumidores (potência do motor, aquecimento e/ou climatização...).



Activação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **5 ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

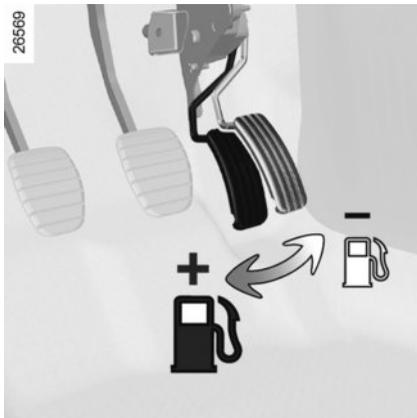


Desactivação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **5 ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

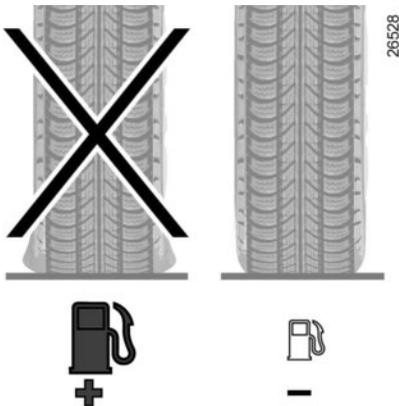


Perturbações da condução

Do lado do condutor, é imperativo que utilize exclusivamente tapetes adaptados ao veículo, que se fixam nos elementos pré-instalados, e que verifique regularmente a respectiva fixação. Não sobreponha vários tapetes.

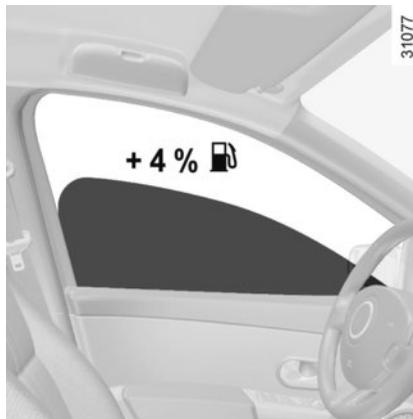
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocador.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, conseqüentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Quando o veículo estiver equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

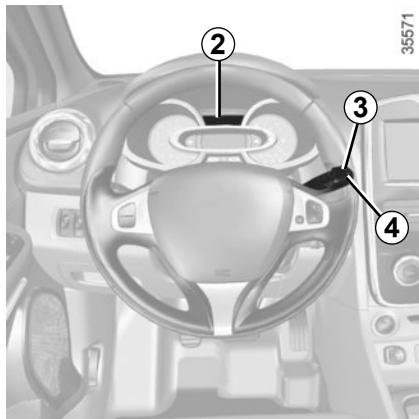


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- faça pressões breves num dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «REINICIAR PRESSAO PNEUS» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **3** ou **4** para arrancar a inicialização. A apresentação da mensagem «PARAMETRIZAR PRESSAO PNEUS» indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

Afixação

O visor **2** no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado...).

AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS

O indicador acende fixamente acompanhado pela mensagem «AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS». Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas. O in-

dicador apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

FURO

O indicador acende-se acompanhado pela mensagem «FURO» e por um sinal sonoro.

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .



O indicador impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS».

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (**3 psi**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o indicador

 pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pelo indicador , e a mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS» é apresentada no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de anti-bloqueio de rodas (ABS);
- do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Anti-bloqueio de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados pelas mensagens «MANDAR VERIFICAR O ABS», «MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES» e «MANDAR VERIFICAR ESC»: o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência são desactivados. **A travagem continua assegurada;**

- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «AVARIA SISTEMA DE TRAVAGEM»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência do motor;

o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «MANDAR VERIFICAR ESC» e os

indicadores  e  afixam-se no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.

Inibição da função antipatinagem

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador .

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e impedir assim que o veículo recue ou avance.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

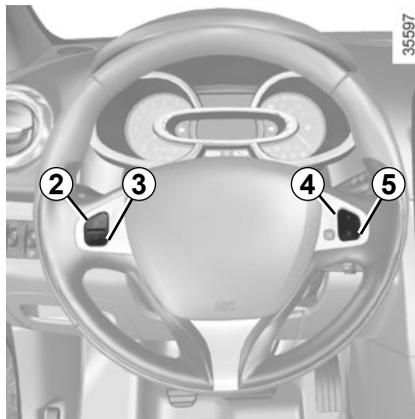
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (1/3)

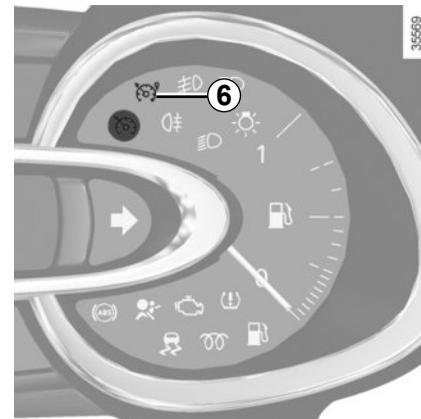


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).



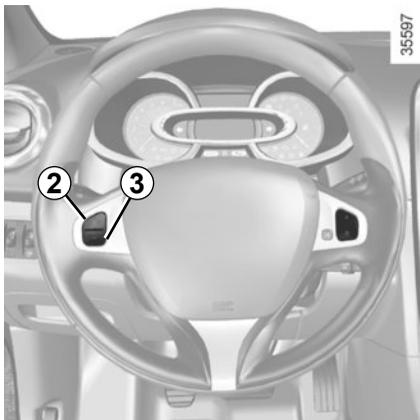
Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende a cor-de-laranja e a mensagem «LIMITADOR» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (3/3)



Interrupção da função

A função limitadora de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor 5 (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMORIA», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor 4 (R).



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja (☞) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

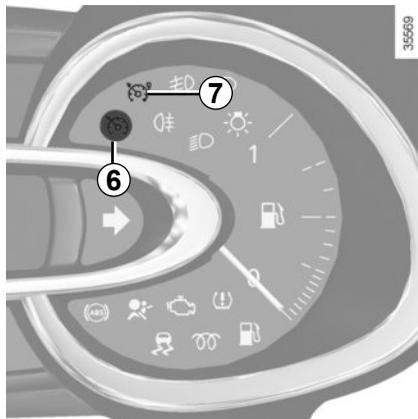
REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O indicador **6** acende-se a verde e a mensagem «REGULADOR» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do testemunho **6** a verde, acompanhado pelo testemunho **7**.



Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Varição da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor 5 (0);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto morto para os veículos com caixa de velocidades automática.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMORIA» é afixada no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 4 (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho .

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons, instalados (consoante o veículo) no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por bips cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

Nota: tenha cuidado para que estes detectores por ultra-sons não sejam tapados (sujeidade, lama, neve...).



Nota: consoante o veículo, o ecrã 1 permite visualizar o ambiente do veículo, complementando os sinais sonoros.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.



Funcionamento

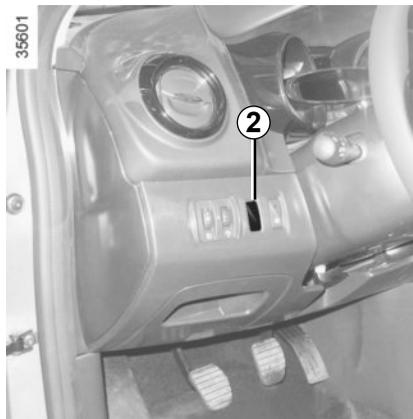
Ao engrenar a marcha-atrás, o sistema detecta a maioria dos objectos que se encontrem a cerca de 1,20 metros da traseira do veículo, provocando a emissão de um bip e, consoante a versão do veículo, a iluminação do visor 1.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Consoante o veículo, pode regular alguns parâmetros no ecrã táctil **1**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.



Desactivação do sistema

Prima o interruptor **2** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagará-se-á.

Consoante o veículo, pode desactivar o sistema de auxílio ao estacionamento a partir do ecrã táctil. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Anomalias de funcionamento

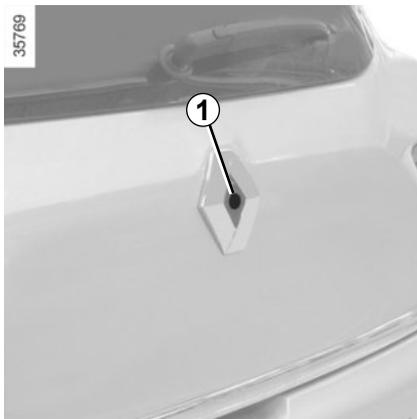
Consoante o veículo, quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar sistema de auxílio ao estacionamento» é afixada no quadro de instrumentos acompanhada pelo indicador  e por um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos. Consulte um representante da marca.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** (situada no porta-bagagens nas versões de cinco lugares ou na proximidade da luz das placas nas versões break) transmite uma visão da zona atrás do veículo no ecrã táctil **2** acompanhada, consoante o veículo, por um guia móvel e por um guia fixo.



Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (sujeidades, lama, neve...).



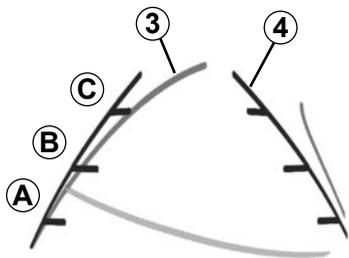
Nota: consoante o veículo, pode regular alguns parâmetros no ecrã táctil **2**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)

35987



Guia móvel 3 (consoante o veículo)

É representada a azul no ecrã 2. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guia fixo 4

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem PORTA-BAGAGENS ABERTO e, consoante o veículo, a afixação da câmara desaparece.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P: estacionamento

R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

M: modo manual

+: relação em subida

-: relação em descida

4: afixação da relação engrenada em modo manual.

Nota: Prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.



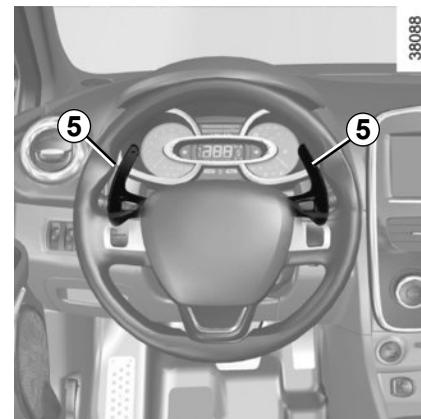
Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição **P**, ligue a ignição.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o indicador 3 no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.



Patilhas de mudança de velocidade 5

As patilhas 5 permitem mudar de relação quando a alavanca estiver na posição «modo manual» ou, com o veículo em andamento, na posição «modo automático».

As posições **P**, **N** e **R** não podem ser acedidas com as patilhas.

O visor 4 informa-o sobre o modo e sobre a relação engrenada.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca ou nas patilhas permitem passar manualmente as relações de caixa:

- para reduzir a relação de caixa, impulsione a alavanca para a frente ou prima a patilha esquerda;
- para aumentar a relação de caixa, impulsione a alavanca para trás ou prima a patilha direita.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalia de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem «MANDAR VERIFICAR CX VELOCIDADES» aparecer no quadro de instrumentos, indica uma avaria.

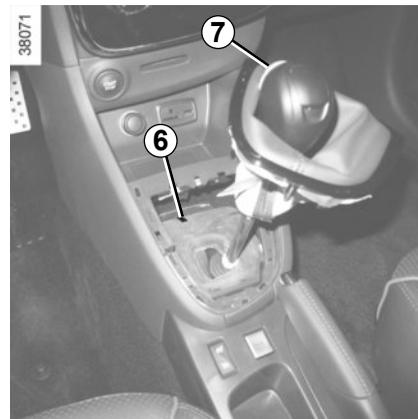
Consulte um representante da marca, logo que possível;

– **em andamento**, se aparecer a mensagem «sobreaquecimento caixa de velocidades» no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;

– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



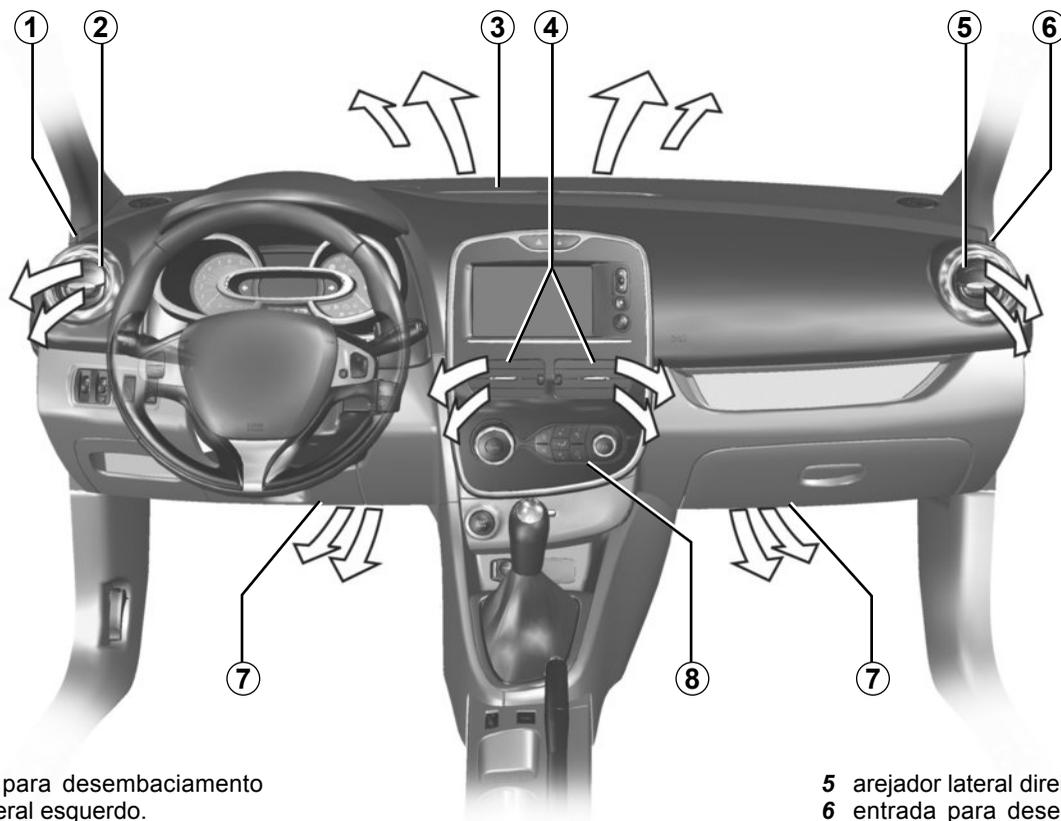
Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **6** e prima simultaneamente o botão **7** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento e ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.11
Elevadores de vidros	3.12
Cortina de sol do tecto.	3.14
Iluminação interior	3.15
Arrumações no habitáculo.	3.16
Cinzeiro, isqueiro.	3.20
Banco traseiro: funcionalidades	3.22
Porta-bagagens	3.23
Prateleira traseira	3.24
Arrumações no porta-bagagens	3.26
Transporte de objectos no porta-bagagens.	3.27
Transporte de objectos:	3.28
reboque, atrelagem	3.28
rede de separação	3.29
Barras de tejadilho.	3.31
Deflector	3.31
Equipamento multimédia.	3.32

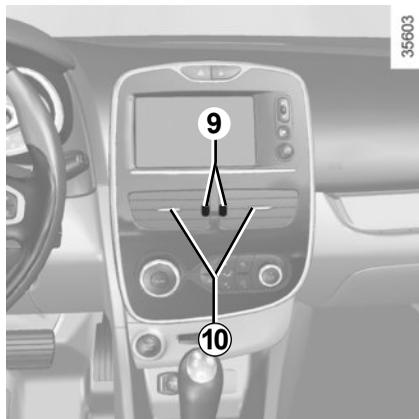
AREJADORES, entradas de ar (1/2)



1 entrada para desembaçamento do vidro lateral esquerdo.
2 arejador lateral esquerdo.
3 entradas para desembaçamento do pára-brisas.
4 arejadores centrais.

5 arejador lateral direito.
6 entrada para desembaçamento de vidro lateral direito.
7 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.
8 bloco de comandos.

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

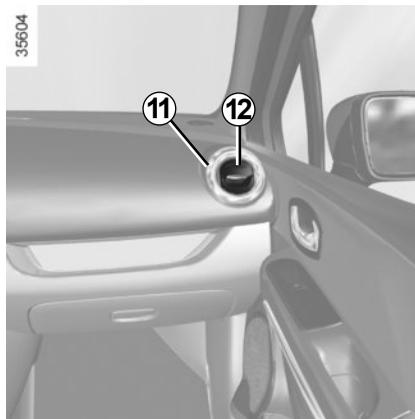
Manobre a haste **9** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Orientação

Manobre os cursores **10** para a posição pretendida.



Arejadores laterais

Caudal

Para abrir o arejador **11**, prima o arejador (ponto **12**) em função da abertura pretendida.

Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador lateral **11**.

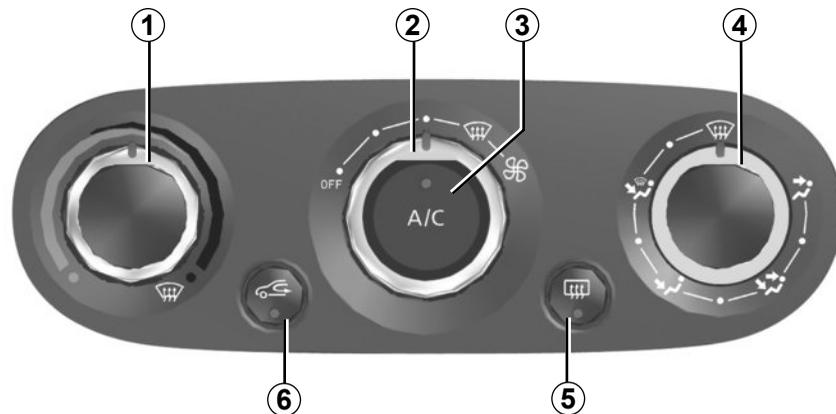
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Regulação da velocidade de ventilação.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Repartição do ar no habitáculo.
- 5 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 6 Reciclagem de ar.

Activação ou paragem do ar condicionado

(nalgumas versões do veículo)

A tecla **3** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **2** estiver na posição OFF.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaiar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **4** para escolher a repartição desejada.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



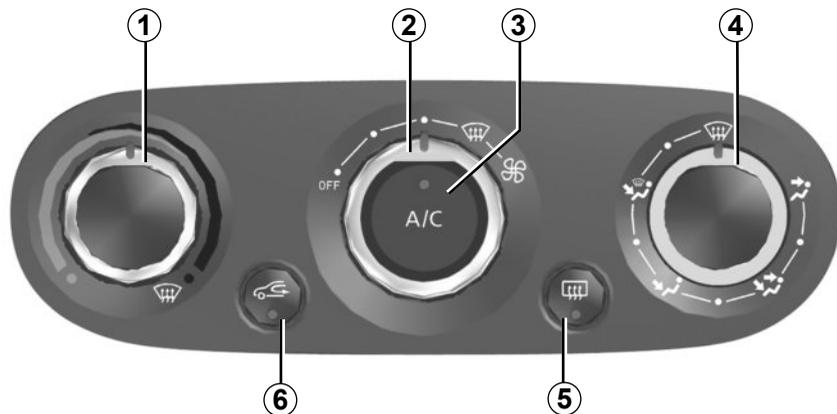
O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



39779

Activação da reciclagem do ar

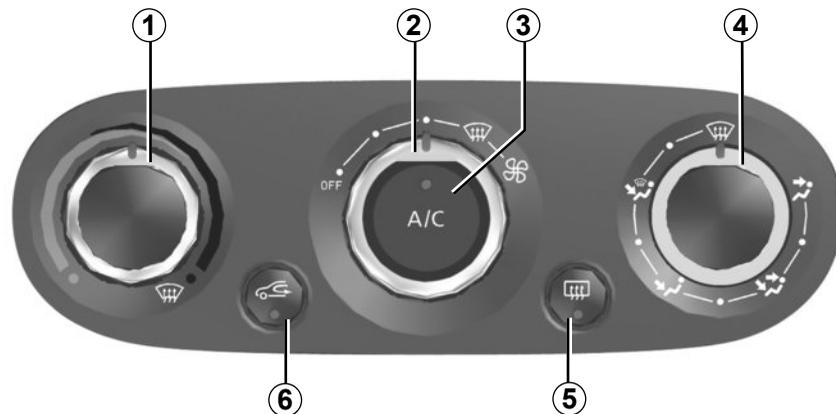
Prima a tecla **6**: o indicador integrado acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **6** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

AR CONDICIONADO MANUAL (3/3)



39779

Regulação da velocidade de ventilação

Manobre o comando 2. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretende interromper a entrada de ar, coloque o comando 2 na posição «OFF».

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Desembaciamento rápido

Desloque os comandos 1, 2 e 4 para as

posições :

- ar exterior;
- temperatura máxima;
- desembaciamento.

A utilização das posições  e  impede o funcionamento da reciclagem de ar para evitar qualquer risco de embaciamento do pára-brisas, e activa o ar condicionado. O indicador integrado na tecla 3 não se acende.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 1 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando 1 para a direita.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

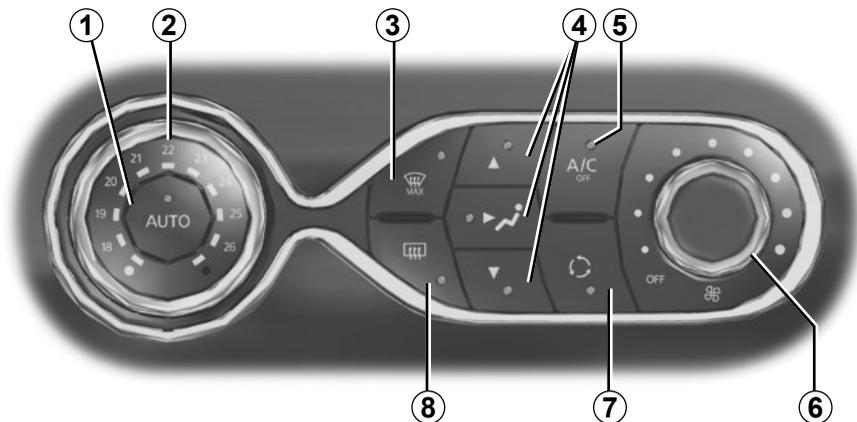
Com o motor a trabalhar, prima a tecla 5. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla 5.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



39778

Comandos

- 1 Modo automático.
- 2 Regulação da temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Reciclagem de ar.
- 8 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 1.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando 6 para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 2 em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir o frio máximo frio ou calor máximo («18 °C» e «26 °C»).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

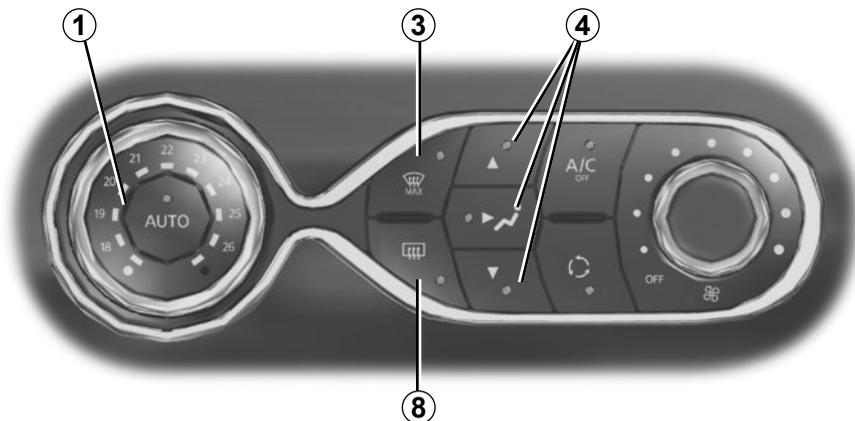
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **8** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima a tecla **3** ou **1**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.



39778

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas **4**. O indicador integrado na tecla seleccionada acende.

É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas **4**.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e do pára-brisas.

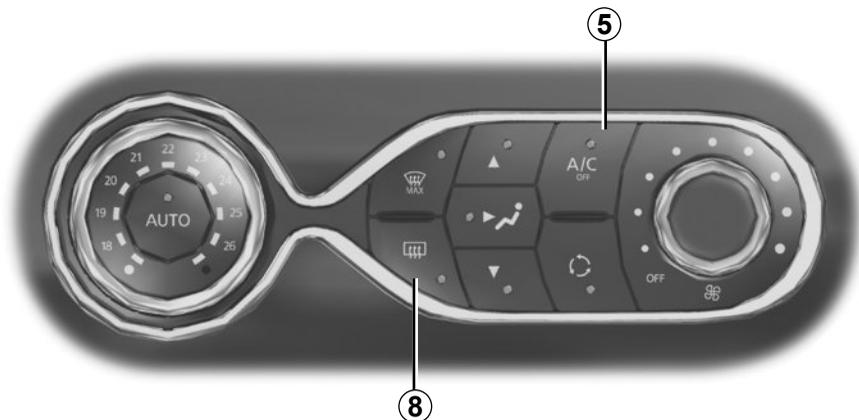


O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



39778

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **8**: o indicador integrado acende. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **5** para forçar a paragem do ar condicionado; o indicador integrado acende.



35594

Para veículos equipados com o modo ECO (interruptor 9): quando é accionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO», no capítulo 2.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)



Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode também ser activada manualmente; neste caso, a activação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla 7.

O sistema determina a utilização ou não da reciclagem em função da qualidade do ar exterior.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Utilização manual

Prima a tecla 7: o indicador integrado acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

Paragem do sistema

Rode o comando 6 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 6 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 1.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADOR DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



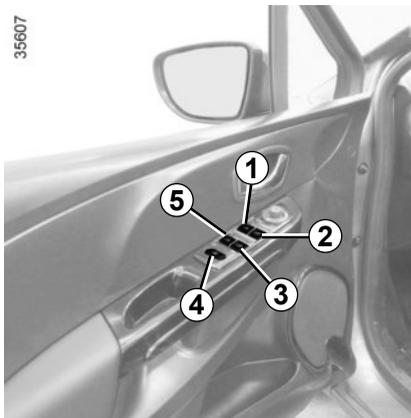
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros, premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



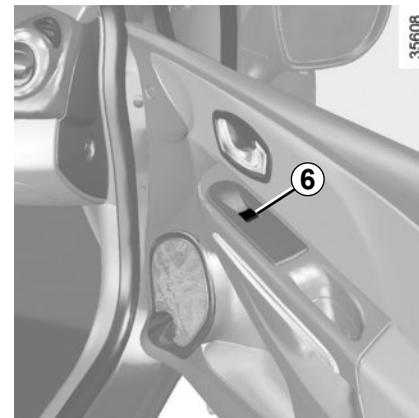
35607

Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.



35608

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

ELEVADOR DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros eléctricos descrito anteriormente. Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor **1**: o vidro desce ou sobe completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: quando o vidro do condutor encontra uma resistência no final do curso (dedos de uma pessoa, ramo de árvore...), pára e recua alguns centímetros.

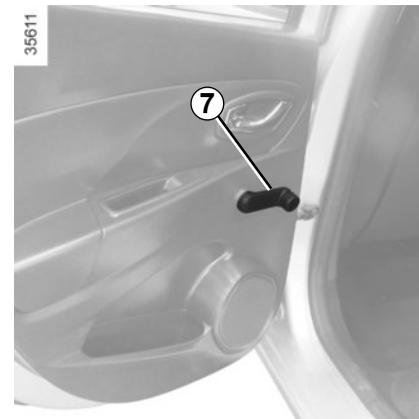


O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticões), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

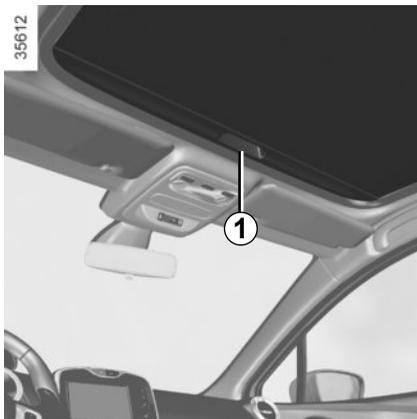
Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela 7.

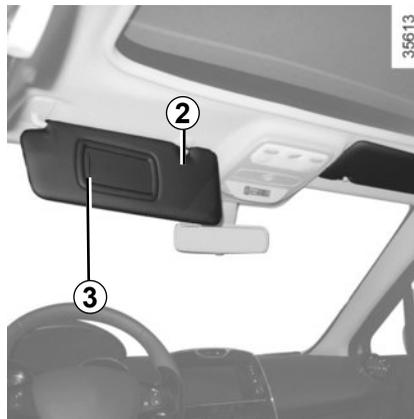
TECTO DE VIDRO FIXO/PALA-DE-SOL



Cortina do tecto de vidro fixo

- **Abertura:** empurre a pega **1** para cima e acompanhe o movimento até abrir completamente;
- **Fecho:** puxe a pega **1** até a encaixar no fecho.

Se a cortina se enrolar durante a abertura ou o fecho, efectue um fecho completo e depois uma abertura completa da cortina.



Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala-de-sol **2**.

Espelhos de cortesia

Faça deslizar a tampa **3**.

Em algumas versões do veículo, a iluminação **4** é automática.



ILUMINAÇÃO INTERIOR



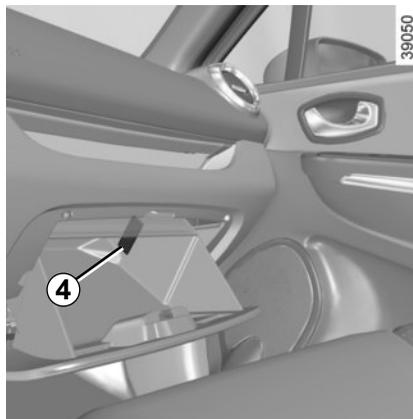
Luz de tecto

Se manobrar a tampa **2**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

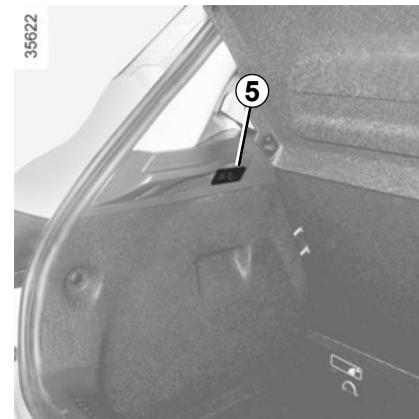
Luz de leitura

Prima o interruptor **1**, para o lado do condutor, e **3**, para o lado do passageiro dianteiro.



Luz do porta-luvas **4**

A luz **4** acende-se quando se abre a tampa.



Luz do porta-bagagens **5**

A luz **5** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objects de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Arrumação na pala-de-sol 2

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...

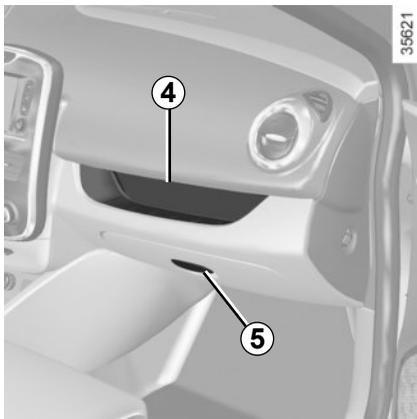


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Porta-objects de consola central 3

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



Porta-luvas do lado do passageiro 4

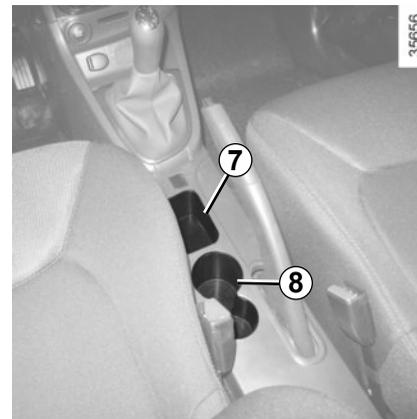
Porta-luvas do lado do passageiro 5

Para abrir, puxe a patilha 5.



Porta-objectos de apoio-de-braço

Com o apoio-de-braço em posição rebaixada, prima o botão 6 e levante a tampa do apoio-de-braço.

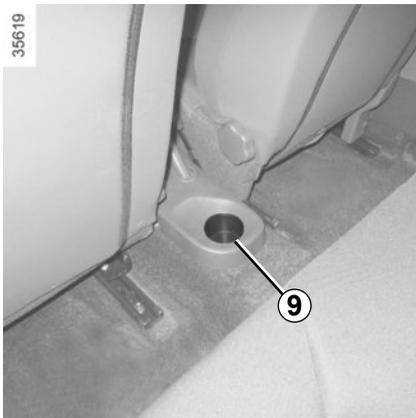


Porta-objectos 7

Porta-bebidas 8

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



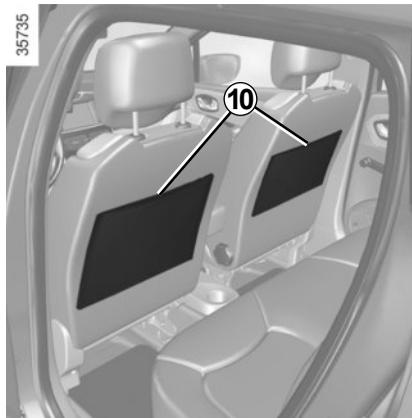
Arrumação na consola central traseira 9

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



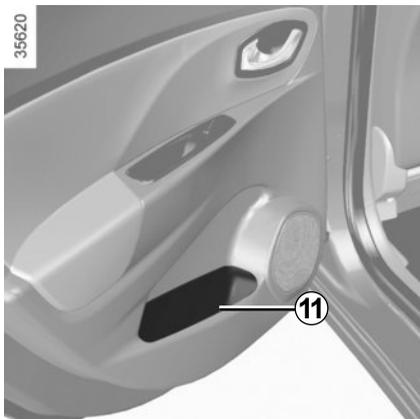
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Bolsas de arrumação bancos dianteiros 10

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Porta-objectos de porta traseira 11



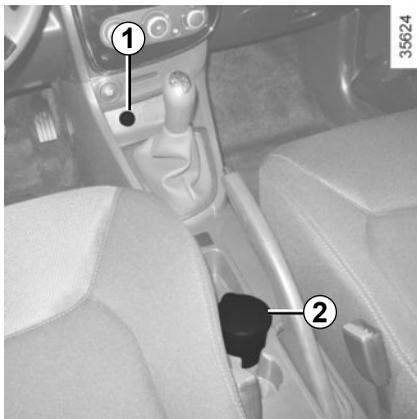
Pega de cortesia 12

Serve para se segurar durante a viagem. Não a utilize para subir ou descer do veículo.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS

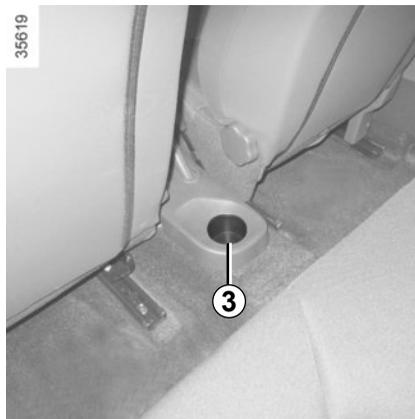


Isqueiro 1

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o.

Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Cinzeiro

Pode ser transportado em qualquer um dos locais **2** ou **3**.

Tomada de acessórios 1

Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda os 120 Watts (12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais alta possível. Assegure-se do seu correcto travamento.

Posição de arrumação

Prima o botão **A** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

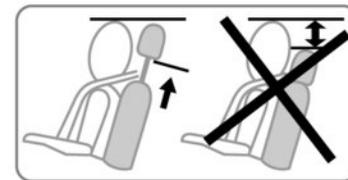


Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio-de-cabeça.

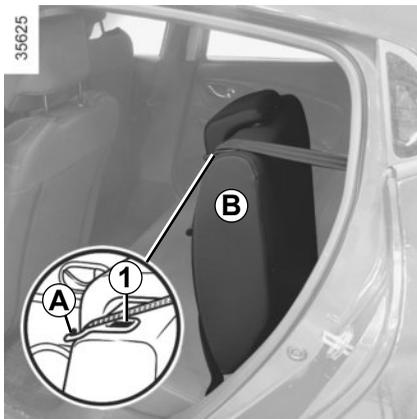
Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO: funcionalidades



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe totalmente os apoios-de-cabeça.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores **A**.

Prima o botão **1** e baixe o encosto **B**.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto **A** para evitar que se deteriore.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

PORTA-BAGAGENS



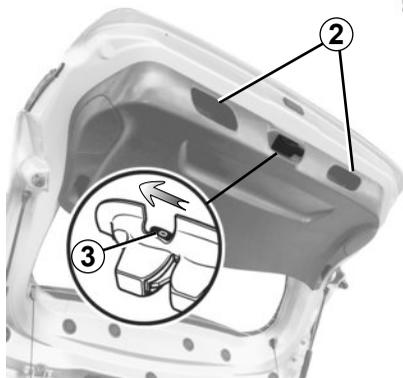
35530

Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



35864

Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

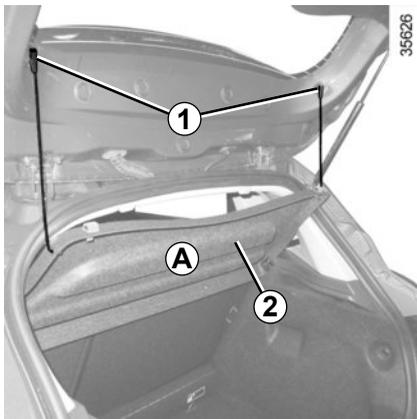
- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

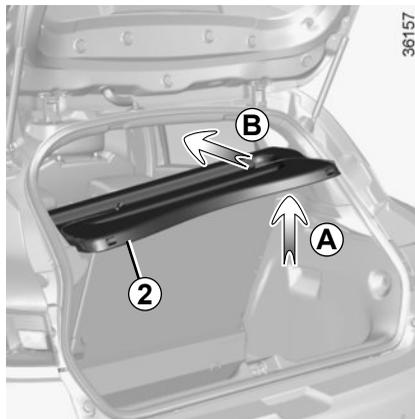
Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

- Baixe os apoios-de-cabeça traseiros;
- desencaixe os dois cordões **1** da tampa do porta-bagagens;
- eleve a prateleira **2** até uma altura intermédia para a desencaixar (movimento **A**);



- empurre a mesa para o interior (movimento **B**) e rode-a;
- puxe a mesa na sua direcção.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.

Massa máxima sobre a prateleira traseira: 25 kg uniformemente repartidos.



Versões société

Solte as fixações **3** de cada lado da mesa e retire-a depois pela porta traseira.

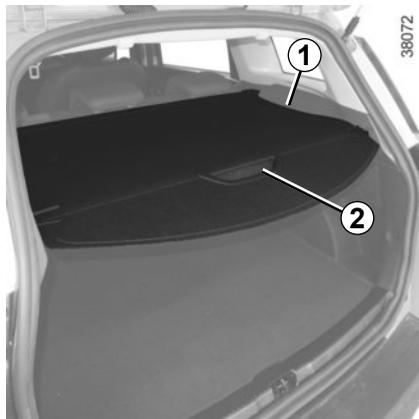
Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

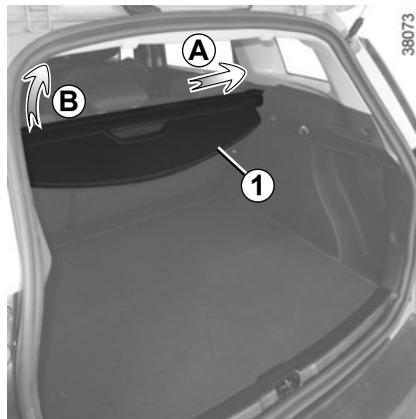
TAPA-BAGAGENS: versão break



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens 1

Puxe ligeiramente pela pega 2 para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.



Extracção do tapa-bagagens

Com a ajuda da pega 2, empurre o tapa-bagagens para a direita (movimento A) e levante o lado esquerdo (movimento B) do enrolador.

Para repor o tapa-bagagens, encaixe o lado direito, empurre-o para a direita (movimento A) e baixe o lado esquerdo do enrolador para dentro do respectivo alojamento.



Arrumação do tapa-bagagens 1

Levante o piso móvel (consulte o parágrafo «Arrumações no porta-bagagens» no capítulo 3).

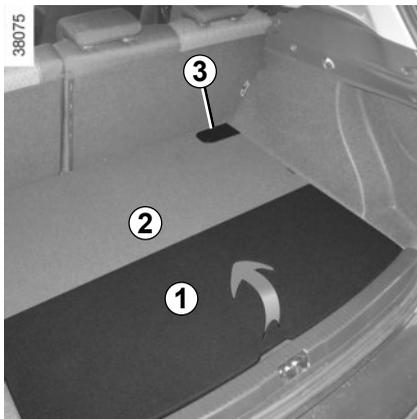
Guarde o tapa-bagagens, inserindo primeiro um lado e depois outro.

Volte a colocar o piso móvel.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



Piso móvel

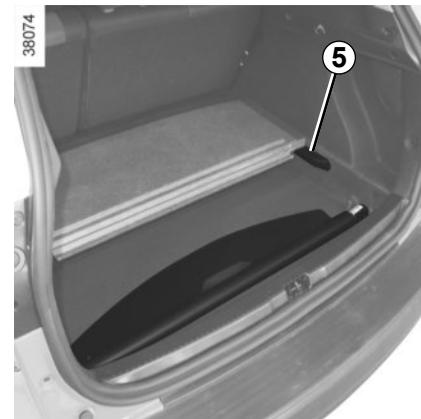
O piso móvel, quando exista, facilita a operação de carregamento do veículo.

Nota: se necessita de aceder ao anel ISOFIX e/ou ao anel da rede do fundo do porta-bagagens, abra a tampa 3.



Arrumação do piso móvel

- Rebata a parte 1 sobre a parte 2;
- levante o conjunto e posicione-o contra o encosto do banco traseiro;
- empurre o fecho 4 para travar o piso móvel dobrado.



Extraia o piso móvel

- Rebata a parte 1 sobre a parte 2;
- retire o conjunto.

Montagem do piso móvel

Coloque-o no porta-bagagens guiando-se pelas calhas 5.

Carga admitida no piso móvel:
100 kg, uniformemente repartidos.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

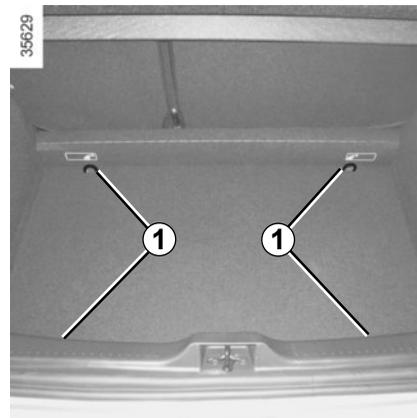
- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).



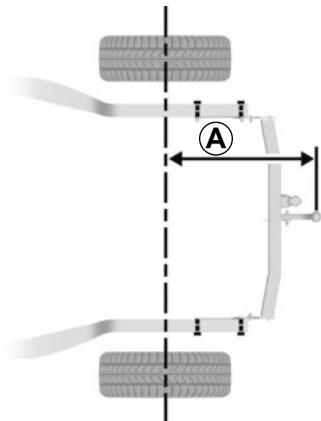
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982



A: 697 mm (versão de 5 portas).

A: 697 mm (versão société).

A: 948 mm (versão break).

Se a lança de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: Rede de separação (1/2)



Rede de separação A

Esta rede (nos veículos que a têm) isola o compartimento dos passageiros de volumes ou animais transportados no porta-bagagens.

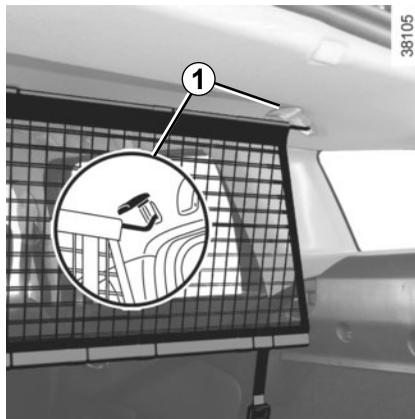
Pode ser colocada:

- atrás dos bancos dianteiros;
- por detrás do banco traseiro.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.



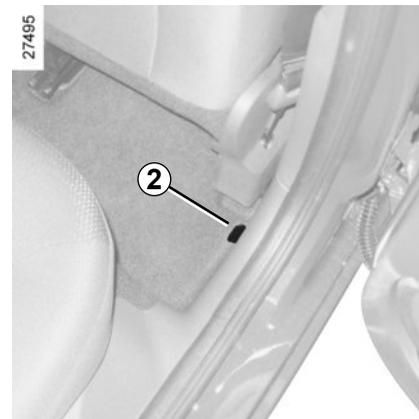
Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;

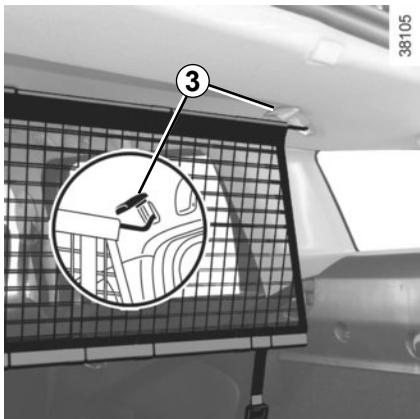


Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.



- para aceder ao anel de fixação inferior da rede **2** na primeira vez em que for utilizada, consulte o seu representante da marca;
- depois de conseguir aceder à fixação inferior, fixe o gancho da correia da rede ao anel **2**;
- regule a fita da rede de modo a que fique bem es tificada.

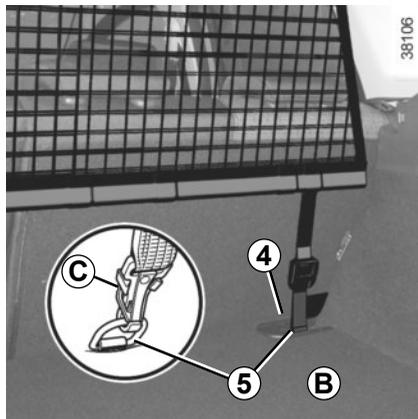
TRANSPORTE DE OBJECTOS: Rede de separação (2/2)



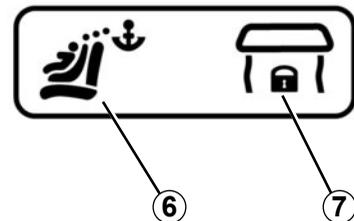
Colocação da rede de separação por detrás do banco traseiro

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **3** para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;



- no porta-bagagens, fixe **imperativamente** o gancho da correia de fixação inferior da rede ao gancho de retenção **5** identificado pela marca **7** (quando estiver equipado com um piso móvel **B**, abra a tampa **4** para aceder ao gancho de retenção **5**);
- ajuste a fita **C** da rede de modo a que fique bem esticada.



Marcação

Uma marca no piso do porta-bagagens indica as localizações dos anéis da cadeira ISOFIX **6** e da rede de separação **7**.

Uma marca no piso móvel indica as localizações das zonas de passagem da correia da cadeira ISOFIX **6** e da rede de separação **7**.

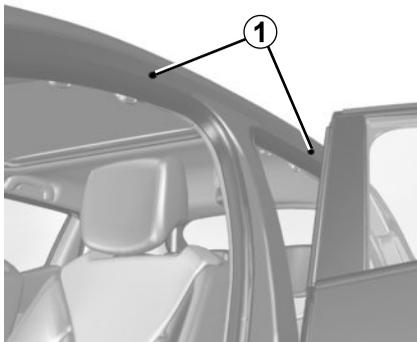


A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objectos.

Risco de ferimentos.

BARRAS DE TEJADILHO/DEFLECTOR

36167



Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).

35641



Deflector A

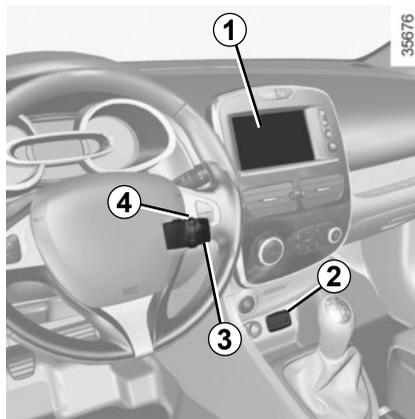


É interdito fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

- 1 Ecrã táctil multimédia;
- 2 Tomadas multimédia;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Comando de voz;
- 5 Microfone.



Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor: generalidades	4.4
Nível de óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos.	4.5
Mudança do óleo do motor	4.6
Níveis.	4.7
líquido de refrigeração do motor	4.7
líquido de travões.	4.8
depósito do lava-vidros	4.9
Filtros.	4.9
Pressões de enchimento dos pneus	4.10
Bateria	4.12
Manutenção da carroçaria.	4.13
Manutenção das guarnições interiores	4.15

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a pega **1**.



Destrancamento de segurança do capô

Para abrir, empurre a patilha **2** para a esquerda e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô, acompanhe-o e fixe-o com auxílio de uma vareta.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado. Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechar o capô, segure-o pela parte central dianteira acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho, largando-o de seguida. Fecha-se pela acção do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

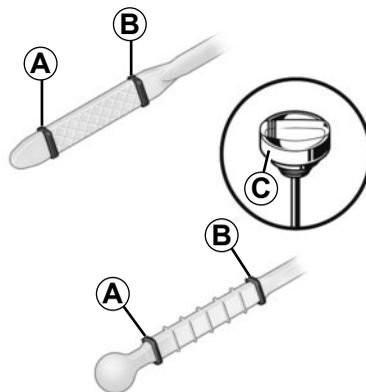
No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Para evitar os salpicos, aconselhamos a utilização de um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo/acréscimos (1/2)

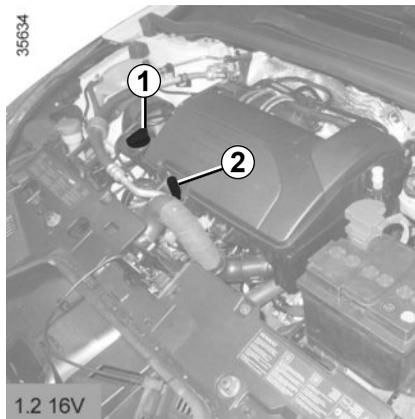


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

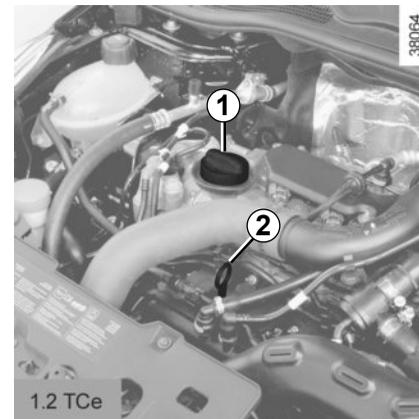


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



- desaperte o bujão **1**;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.



Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: acréscimo, enchimento (2/2)/MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR

35632



Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.
Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



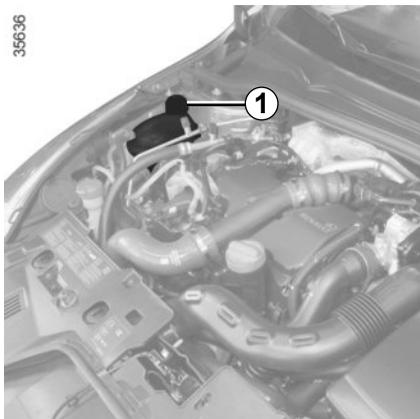
Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS (1/3)

35636



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

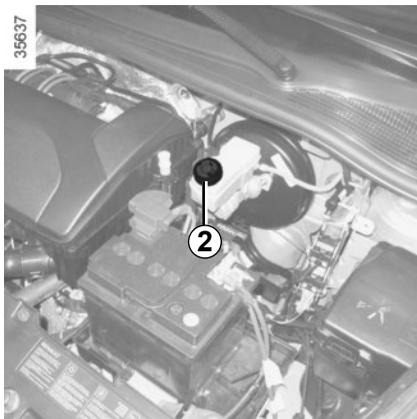
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS

35638



Depósito lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **3**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

36599



Etiqueta A

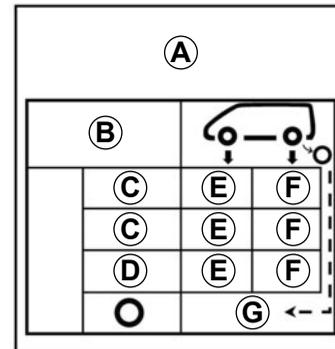
Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



32705

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

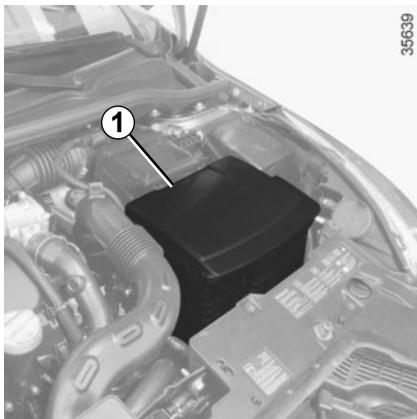
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA



Está situada sob a tampa **1** e não precisa de manutenção.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Substituição da bateria

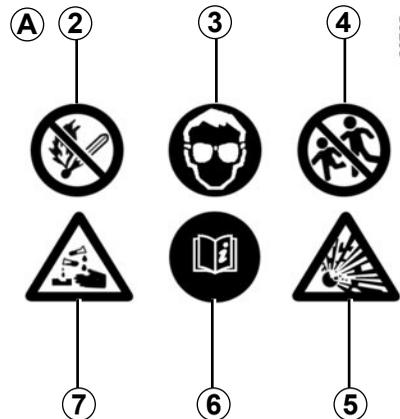
Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar num representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** protecção obrigatória dos olhos;
- **4** manter as crianças afastadas;
- **5** matérias explosivas;
- **6** consultar o manual;
- **7** matérias corrosivas.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.6
Ferramentas	5.9
Tampão de roda – roda	5.10
Mudança de roda.	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.13
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.16
Luzes traseiras e laterais (substituição de lâmpadas).	5.20
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.23
Luzes interiores (substituição de lâmpadas).	5.24
Cartão RENAULT: pilha	5.26
Fusíveis	5.27
Bateria	5.32
Pré-equipamento de rádio.	5.34
Acessórios	5.35
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.36
Reboque	5.38
Anomalias de funcionamento	5.40

FURO/RODA SOBRESSALENTE (1/4)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

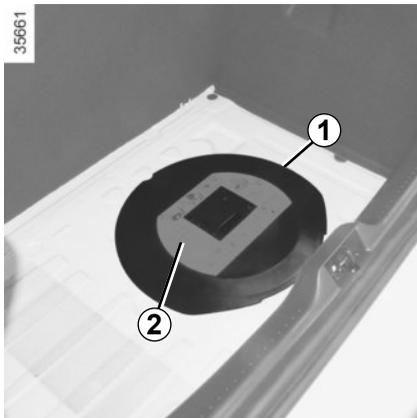


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (2/4)



Roda sobressalente

- Abra o porta-bagagens;
- levante o tapete;
- levante a tampa **1** e retire-a;
- retire o bloco de ferramentas levantando-o pelas pegas;

Na etiqueta **2** é descrito o funcionamento do suporte da roda sobressalente.



- desaperte a porca **3** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até que suba **completamente**. Coloque de seguida a palma da mão sobre a zona **A** da pega **4** e empurre no sentido da dianteira do veículo. A roda sai;



Ao empurrar a pega **4**, a roda cai sob o veículo; risco de ferimentos.

Antes de o fazer, tenha o cuidado de verificar se não há nada debaixo do veículo.



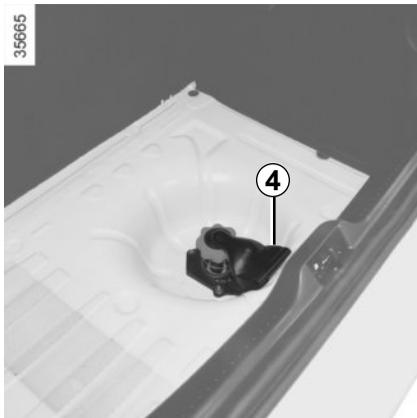
- puxe a roda para si;
- com a roda na horizontal, desencaixe o cabo **5** do seu alojamento **6**.

Pode retirar a roda do seu suporte.



Não toque no escape se estiver quente. Perigo de queimaduras.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (3/4)



Para reinstalar a roda

É impossível instalar uma roda de dimensão superior a 15" sob o veículo.



Para efectuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

Se o cabo se tiver rebobinado sozinho, para o desenrolar:

- puxe pela pega para desenrolar o cabo;
- prima o botão situado sob a pega **4** para manter o cabo desenrolado, e ajude-o a descer;
- recupere o cabo sob o veículo.

Pode montar a roda.



Depois de mudar uma roda, coloque a roda substituída no suporte **7** com a válvula virada para o solo. Encaixe o cabo **5** no seu alojamento **6** e empurre depois a roda para debaixo do porta-bagagens.

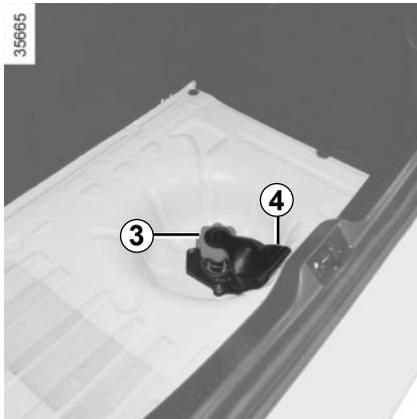
Coloque a lingueta **8** virada para a traseira do veículo.

Coloque-se atrás do veículo e puxe pela pega **4** para levantar a roda até que fique encaixada sob o veículo.



Mantenha os seus dedos, ou os de outra pessoa, afastados do cabo ao accionar a pega: risco de ferimentos.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (4/4)



Para travar o dispositivo

- Carregue na porca **3** enroscando-a a fundo até que rode em vazio. São necessárias várias voltas. Esta operação é indispensável para garantir a fixação da roda;
- volte a posicionar a pega **4** no seu alojamento;
- encaixe o bloco de ferramentas;
- volte a colocar a tampa e depois baixe-a. Reponha o tapete do porta-bagagens.

Nota: se não conseguir travar o bloco de ferramentas, verifique o travamento da porca **3** e a posição correcta da pega **4**.

Particularidades

O suporte da roda sobressalente deve estar sempre no seu lugar, ainda que não contenha qualquer roda: risco de entrada de água.

Se tiver de o soltar quando não tiver roda, pressione o centro do suporte de roda no sentido do solo e, ao mesmo tempo, carregue na pega **4**.



Respeite imperativamente o procedimento de travamento da porca para garantir a fixação da roda.



O sistema só deve ser utilizado para as rodas de origem do veículo ou idênticas.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

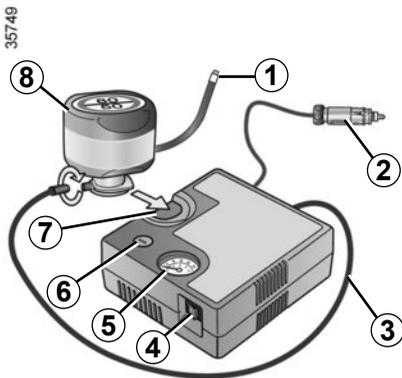
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- Ligue o tubo flexível 3 do compressor à entrada da garrafa 8;
- consoante o veículo, ligue a garrafa 8 ao compressor ao nível da tampa 7 da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa 1;
- ligue a ponteira 2 **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor 4 para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro 5);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro 5 indica brevemente uma pressão até 6 bars. Logo de seguida a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão 6.

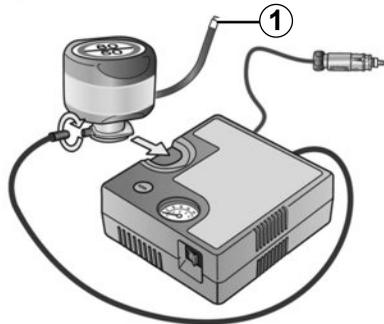
Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)

35749



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento **1** de modo a evitar a projecção de produto, e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto esorra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

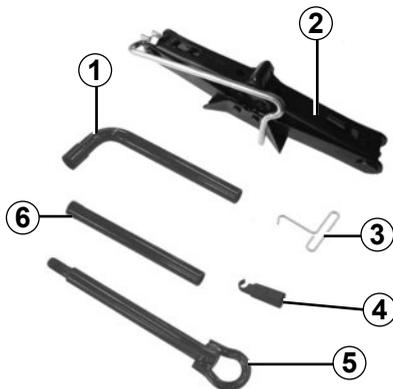


Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS



A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. O bloco de ferramentas **A** está situado no compartimento, sob o tapete de porta-bagagens. Levante a tampa e retire-a.



Chave de rodas 1

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos da roda e o anel de reboque 5.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 4

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 5

Consulte o parágrafo «Reboque: desempanagem» no capítulo 5.

Alavanca 6

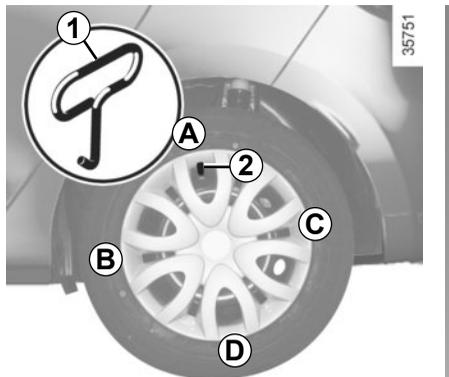
Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos. Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



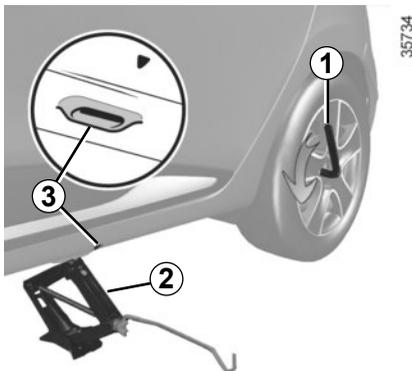
Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício previsto na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **2** à mão para assentar convenientemente a sua parte superior no suporte de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir e identificada por uma seta **3**.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 105 Nm) e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é, **então**, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, su-

benchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.

PNEUS (3/3)

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.



As rodas de 18” não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte um representante da marca.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

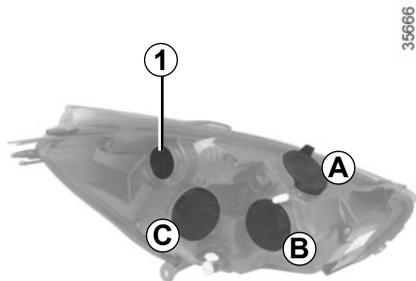
Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/4)



Pisca-piscas

Rode o casquilho **1** um quarto de volta e retire a lâmpada.

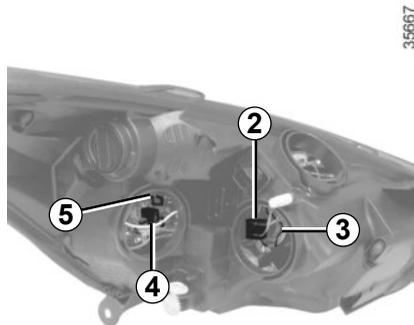
Tipo de lâmpada: PY24.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Luz de médios com lâmpada de halogéneo

Extraia a tampa **A** para conseguir ver o porta-lâmpadas.

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **B**;
- desligue a cablagem **2**;
- liberte a mola **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7

Luz de máximos com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **C**;
- desligue a cablagem **4**;
- liberte a mola **5** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

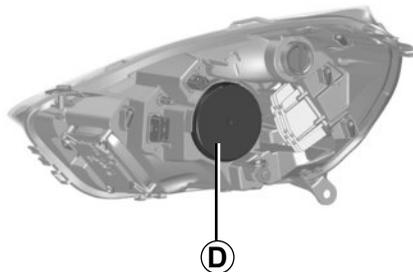


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/4)

39048



Médios/máximos com lâmpadas de xénon

Nunca abra a tampa **D**.

Tipo de lâmpada: D5S.



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.



A montagem deste tipo de lâmpadas obriga a uma tecnologia específica; **é interdito montar um farol equipado com lâmpada de xénon numa versão que não esteja preparada para este dispositivo.**



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/4)



Mínimos dianteiros

(consoante o veículo)

Para substituir a lâmpada, retire a tampa **A**.

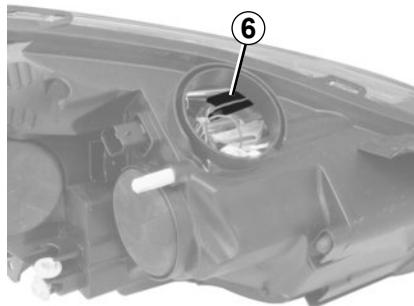
Puxe o porta-lâmpada **6** para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Luzes de dia 7

(consoante o veículo)

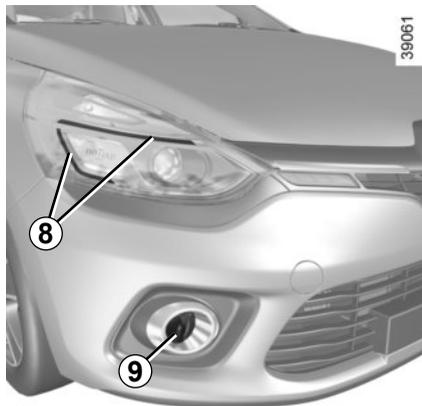
Consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (4/4)



Luz de dia/de posição 8

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras 9

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H16.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.

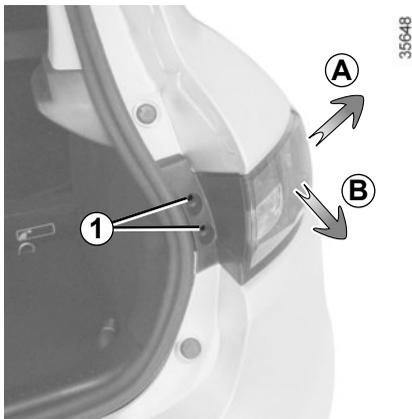


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/4)



Versão de cinco portas

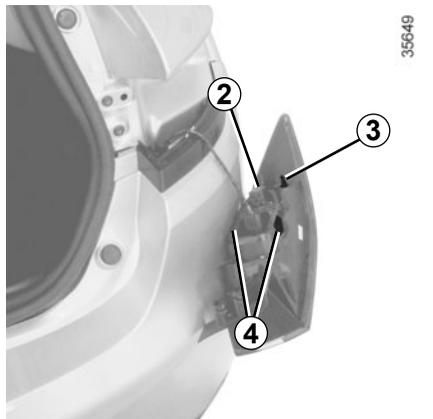
Mínimos/luz de stop e pisca-pisca

Abra o porta-bagagens, desaperte os parafusos **1**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

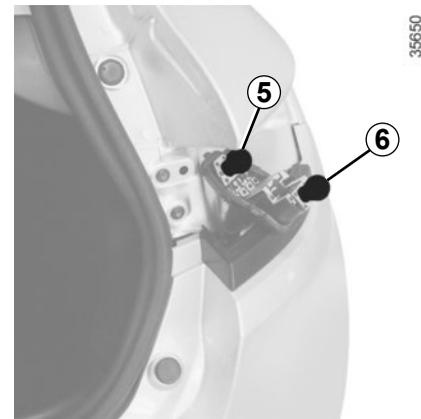
Risco de ferimentos.



Para libertar o bloco do farol comece por afastar suficientemente o lado exterior (movimento **A**) para soltar a mola **3** e puxe depois o bloco do farol para trás (movimento **B**).

Desmonte o casquilho desapertando com cuidado as molas **4**, levante ligeiramente o casquilho e solte depois a mola **2**.

Substitua a lâmpada.



Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

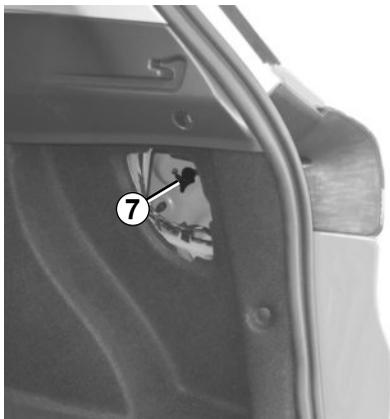
Aperte os parafusos **1**.

5 Mínimos e luzes de stop
Tipo de lâmpada: **P21/5W**.

6 Pisca-pisca
Tipo de lâmpada: **PY21**.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/4)



Versão break

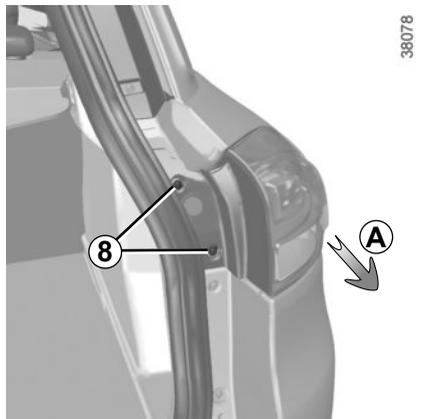
Mínimos/luz de stop e pisca-pisca

Desencaixe a tampa para aceder à porca 7.

Desaperte a porca 7.

Desaperte os parafusos 8.

Puxe o bloco do farol para trás (movimento A).



Desmonte o casquilho desapertando com cuidado as molas 9 e puxe-o ligeiramente.

Substitua a lâmpada.

Monte de novo o casquilho e empurre o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte os parafusos 8 e a porca 7.

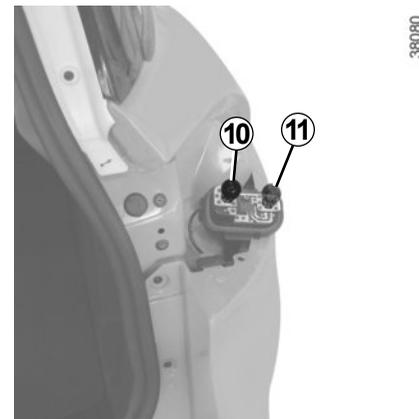
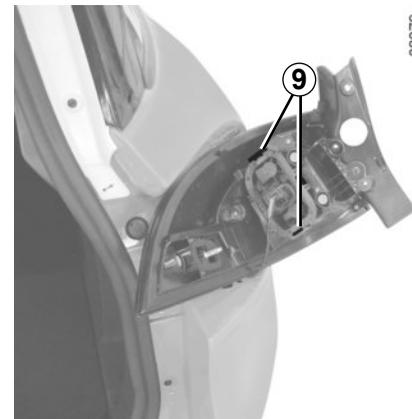
Encaixe a tampa.

10Mínimo e luz de stop

Tipo de lâmpada: P21/5W.

11Pisca-pisca

Tipo de lâmpada: PY21.



LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/4)

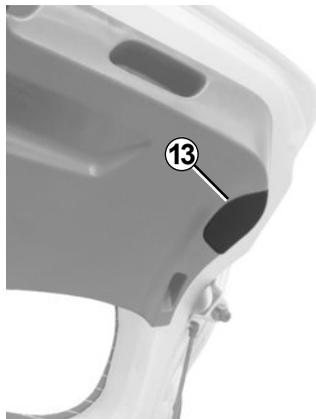


35530

Versão cinco portas e break

Luzes de marcha atrás e de nevoeiro traseiras 12

Abra a tampa do porta-bagagens.



35646

Desencaixe a tampa 13 e retire-a.



356477

Rode o porta-lâmpada 14 no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e substitua a lâmpada.

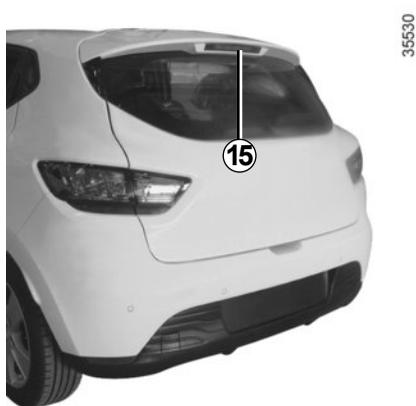
Para o voltar a colocar no lugar, proceda no sentido inverso.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa 13.

Luzes de marcha atrás
Tipo de lâmpada: H21.

Luz de nevoeiro traseira
Tipo de lâmpada: H21.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/4)



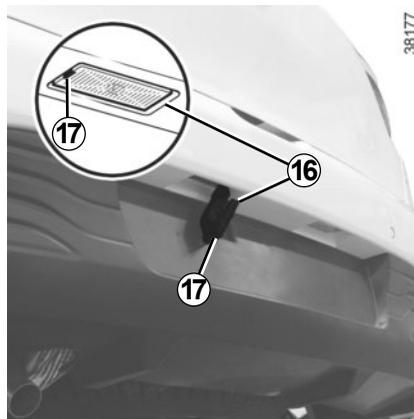
Terceira luz de stop 15

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

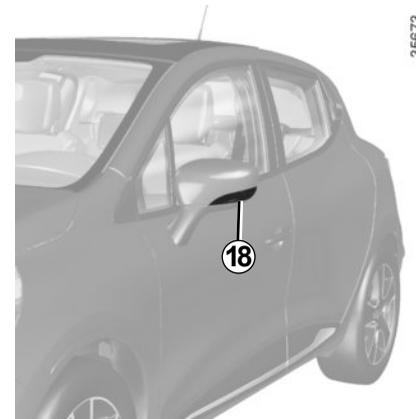
Risco de ferimentos.



Luzes da placa de matrícula 16

- Para desencaixar a tampa 16, prima a lingueta 17;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 18

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)

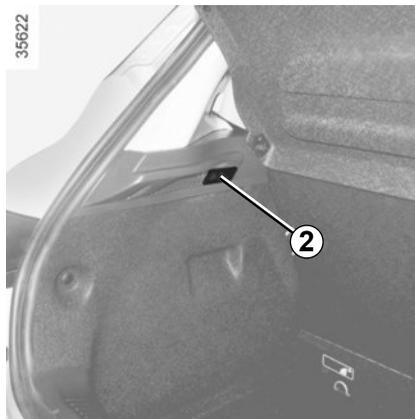


Luz de tecto

Liberte (com uma chave de fendas) a tampa **1**.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

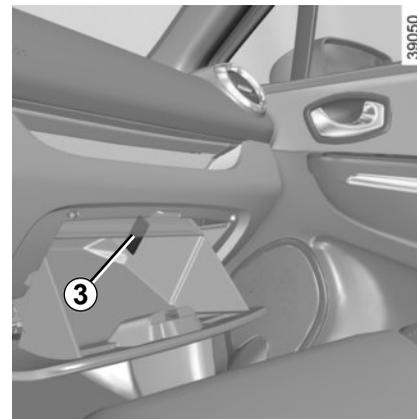


Luz de porta-bagagens

Desencaixe (com o auxílio de uma chave de fendas) a luz **2** premindo a lingueta do lado esquerdo da luz.

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz do porta-luvas

Desencaixe (com o auxílio de uma chave de fendas) a luz **3** premindo a lingueta do lado esquerdo da luz.

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



Espelhos de cortesia

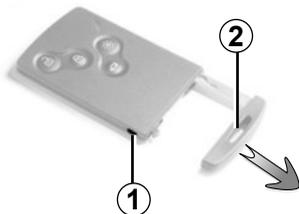
Desencaixe (com o auxílio de uma chave de fendas) a luz **4** premindo a lingueta do lado esquerdo da luz.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

CARTÃO RENAULT: pilha

26860

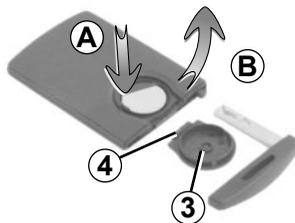


Substituição da pilha

Quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT; para isso, prima o botão **1** puxando a chave de emergência **2**. Depois, desencaixe a tampa **3** com auxílio da lingueta **4**.

Retire a pilha, premindo de um lado (movimento **A**) e levantando-a do outro (movimento **B**). Em seguida, substitua a pilha respeitando o modelo e a polaridade indicados na tampa **3**.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



26862

Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor) e trancar/destrancar o veículo (consulte «trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

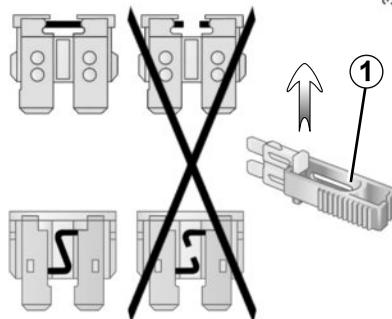
FUSÍVEIS (1/5)



Fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis. Desencaixe a tampa **A**.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



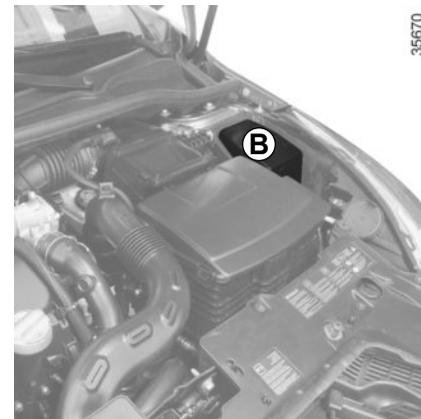
Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1** situada na parte de trás da tampa **A**. Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente. Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



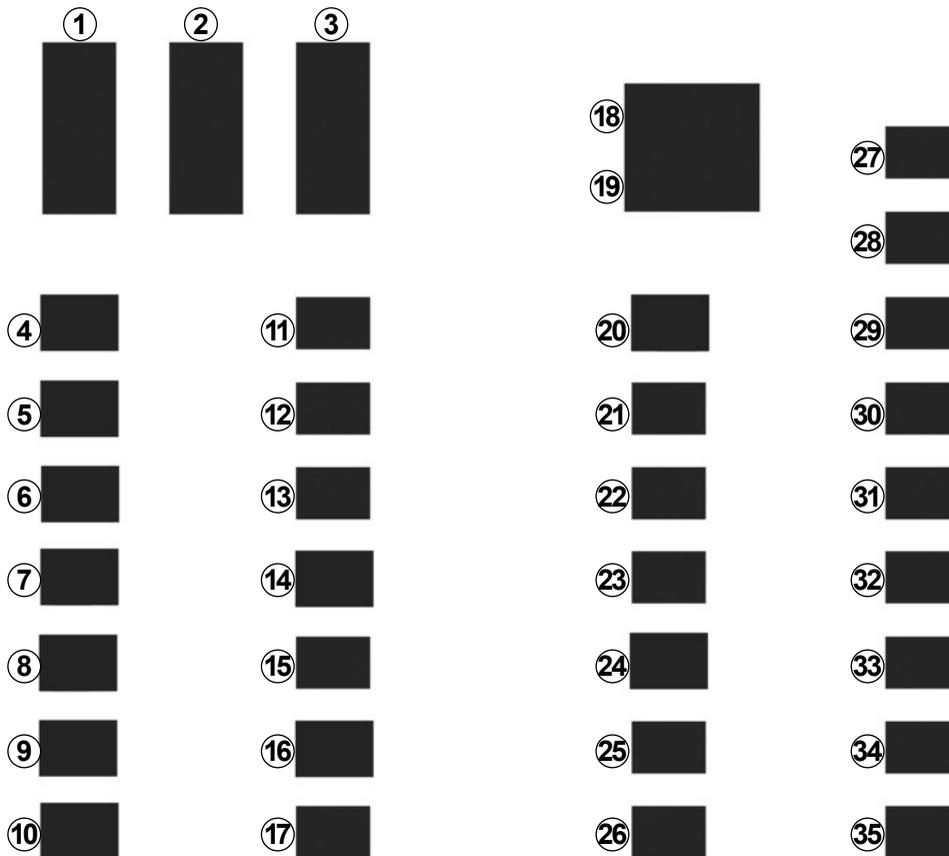
Fusíveis no compartimento do motor B

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**. Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**

FUSÍVEIS (2/5)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



FUSÍVEIS (3/5)

Número	Afectação
1	Limpa-vidros dianteiro, comandos sob o volante
2	Luzes de dia dianteiras esquerdas, mínimos direitos, máximos esquerdos, médios direitos, luzes de nevoeiro dianteiras
3	Iluminação interior, luzes da placa de matrícula, luzes de nevoeiro
4	Mínimos direitos, mínimos traseiros
5	Mínimos esquerdos, mínimos dianteiros

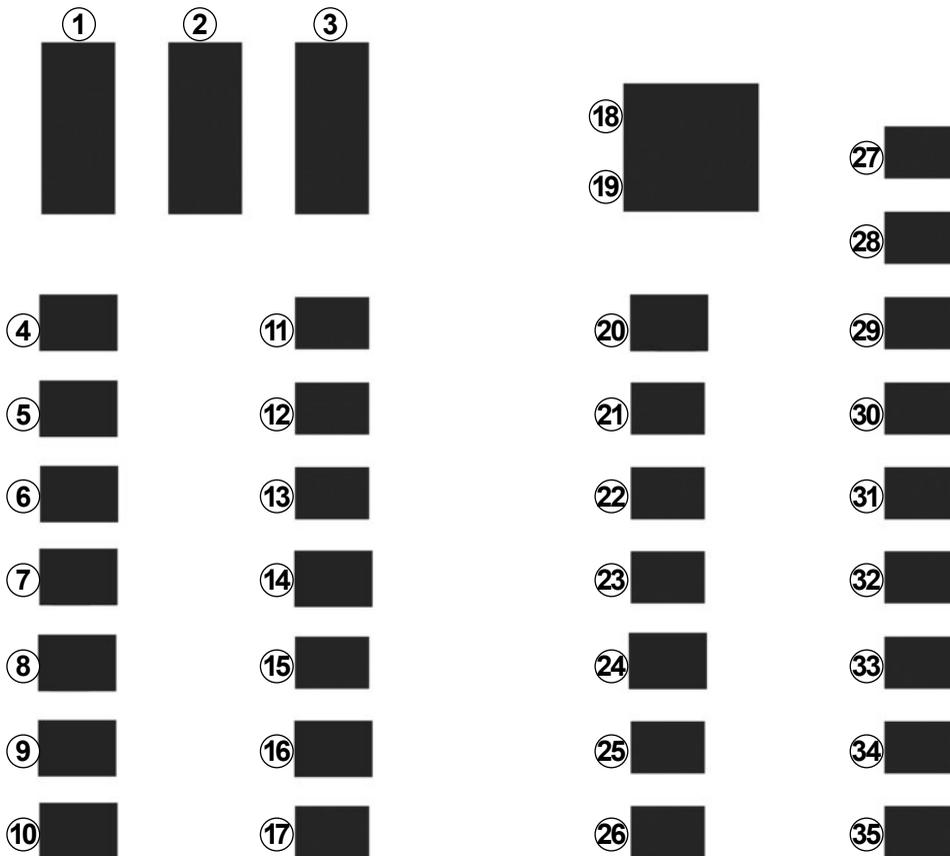
Número	Afectação
6	Médios, luzes de dia dianteiras direitas, mínimos esquerdos, máximos direitos
7	Médio esquerdo
8	Máximo direito
9	Máximos esquerdos, comandos sob o volante
10	Comandos sob o volante, limitador/regulador de velocidade, retrovisor interior, módulo de alerta de cinto de segurança, sistema de auxílio ao estacionamento, aquecimento adicional, regulação em altura dos faróis, desembaciamento do óculo traseiro

Número	Afectação
11	Trancamento das portas, sensor de chuva e de luminosidade, sensor de ângulo do volante, botão de arranque do veículo, elevadores eléctricos de vidros traseiros
12	Luz de tecto, luz do porta-bagagens, climatização, elevadores eléctricos de vidros
13	ABS-ESC, interruptor de stop
14	Comandos sob o volante, interruptor de stop
15	Buzina
16	Luz de nevoeiro traseira
17	Isqueiro

FUSÍVEIS (4/5)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



FUSÍVEIS (5/5)

Número	Afectação
18	Rádio e multimédia, tomada de diagnóstico
19	Direcção assistida
20	GPL
21	Airbag, bloqueio eléctrico da coluna de direcção
22	Injecção, arranque, bomba de combustível
23	Interruptor de stop, limpa-vidros traseiro, unidade central do habitáculo

Número	Afectação
24	Luzes de dia Regulação em altura dos faróis, óculo traseiro, aquecimento, sistema de auxílio ao estacionamento, regulador de velocidade, rádio, aquecimento dos bancos, alerta de cinto de segurança
25	
26	Caixa de velocidades automática
27	Luzes de marcha-atrás, limpa-vidros traseiro, unidade central do habitáculo, Caixa de velocidades automática
28	Quadro de instrumentos
29	Comandos sob o volante, Alarme

Número	Afectação
30	Climatização, comandos sob o volante, unidade central de energia
31	Limpa-vidros, luzes de marcha-atrás, unidade central de energia
32	Trancamento dos abríveis
33	Pisca-piscas
34	Unidade central do habitáculo, acesso mãos-livres
35	Iluminação interior, elevadores eléctricos de vidros, climatização, retrovisores eléctricos, luzes de stop, ABS, unidade central do habitáculo

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto, etc.) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

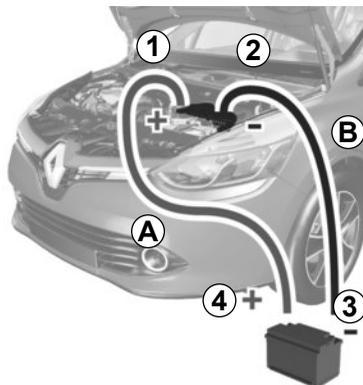
Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

35672

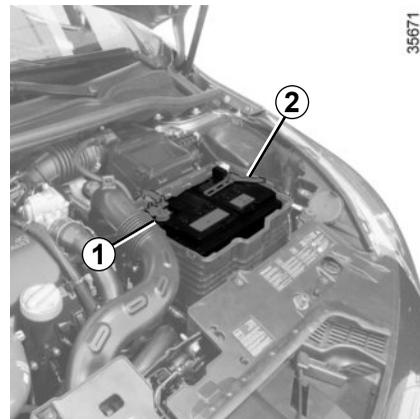


Consoante o veículo, desencaixe a tampa da bateria.

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1** (+) e depois ao **borne 4** (+) da bateria fornecedora de corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria fornecedora de corrente e depois ao **borne 2** (-) da bateria descarregada.

Accione o motor; quando o motor pegar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).



35671



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



Altifalantes nas portas 2

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



Acessórios eléctricos e electrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

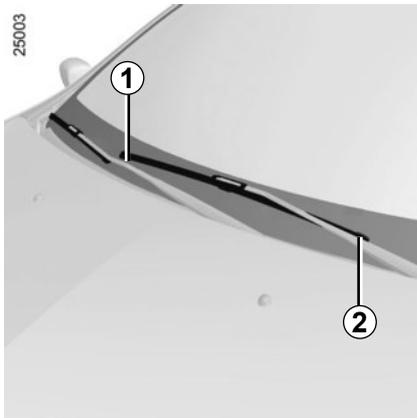
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

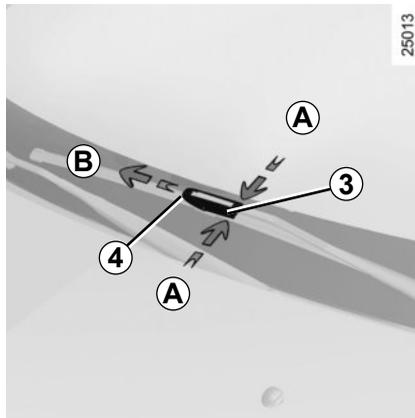
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)



Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpavidros 2;
- rode a escova 1.



Baixe a lingueta 3, pressionando de cada lado A.

Em seguida, empurre a escova para a frente B, até desencaixar o gancho 4.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

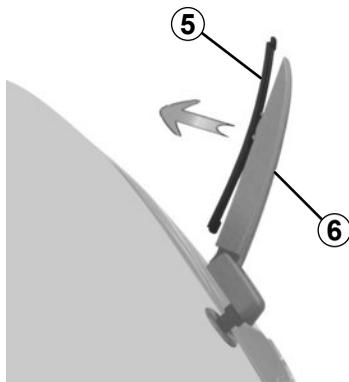


- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 6;
- desencaixe a escova 5 puxando-a por baixo.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

REBOQUE: desempangem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, destrave a coluna de direcção: com o pé na embraiagem, engrene a **primeira velocidade** (alavanca na posição **N** ou **R** nos veículos com caixa de velocidades automática), insira o cartão RENAULT no leitor e prima o botão de arranque do motor durante **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



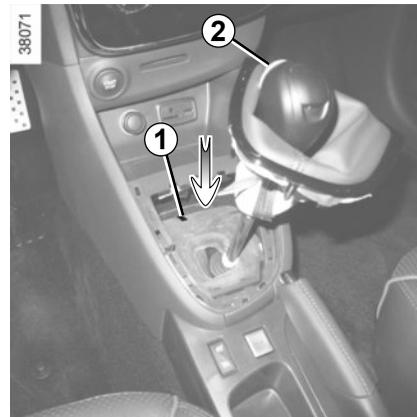
Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição de ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE: desempanagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro **2** e traseiro **5** (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo).

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa **4** ou **6**, introduzindo uma ferramenta plana (ou a chave integrada no cartão RENAULT) sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 3 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda de uma chave de rodas ou, consoante o veículo, uma alavanca.

Utilize exclusivamente o anel de reboque **3** e a chave de rodas ou a alavanca situados no bloco de ferramentas (consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo tem origem na regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».

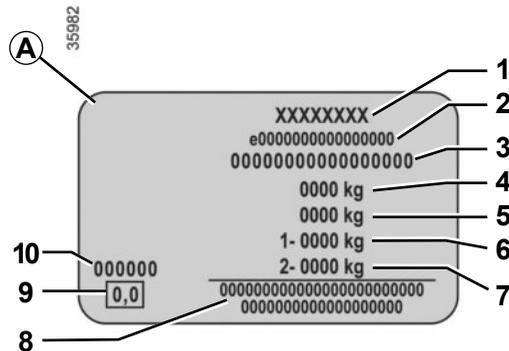
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação do veículo	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Dimensões.	6.4
Características dos motores	6.6
Carga rebocável	6.7
Massas	6.7
Peças sobresselentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção.	6.9
Controlo anticorrosão	6.15
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

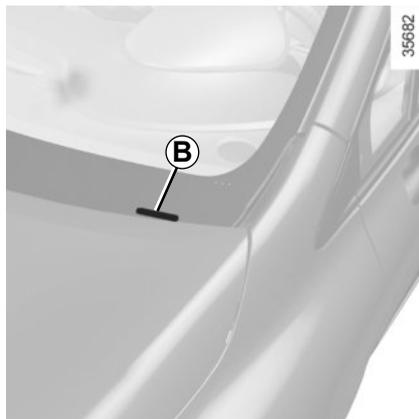
A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

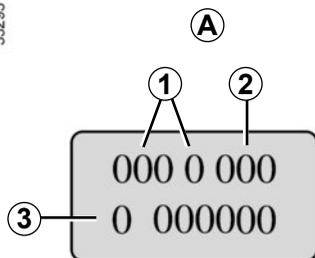
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Emissão de gases de escape Diesel.
- 10 Referência da pintura (código de cor).



PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

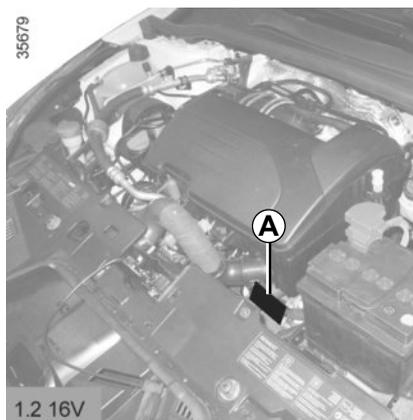
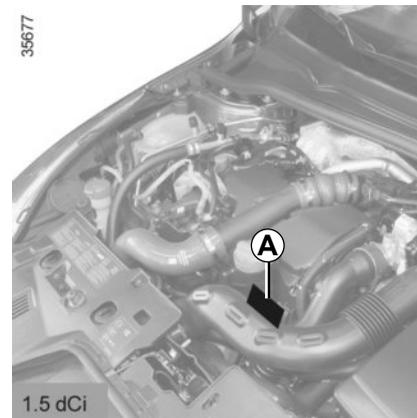
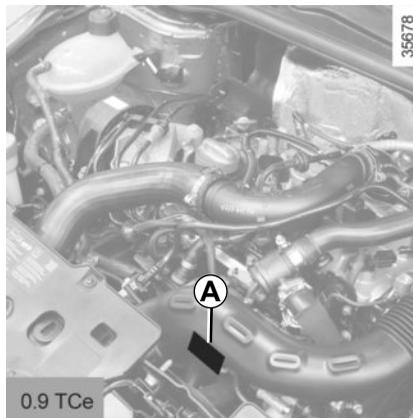
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta **A** devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

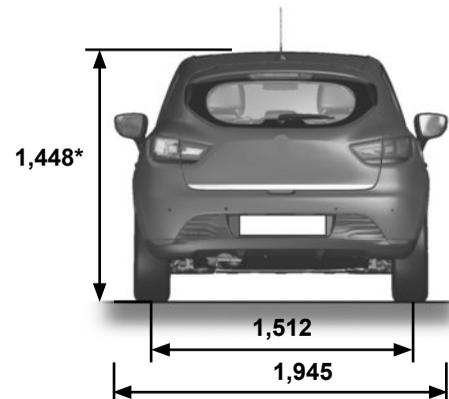
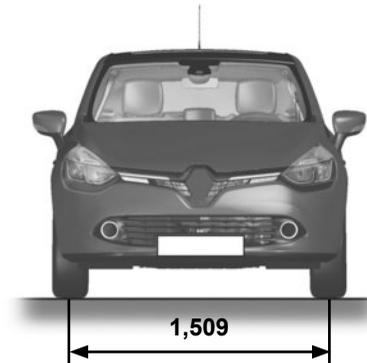
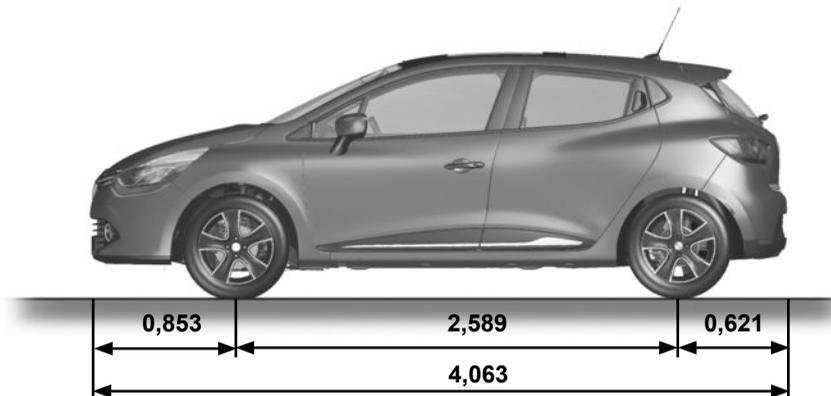
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros) (1/2)

Versão de cinco portas

38252

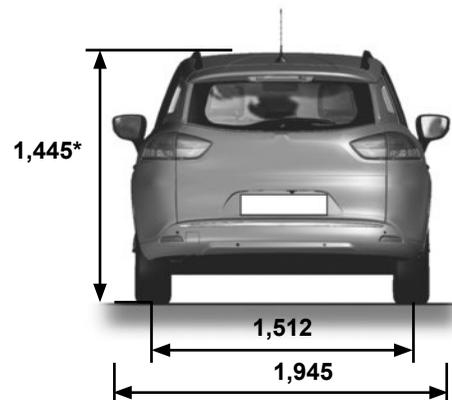
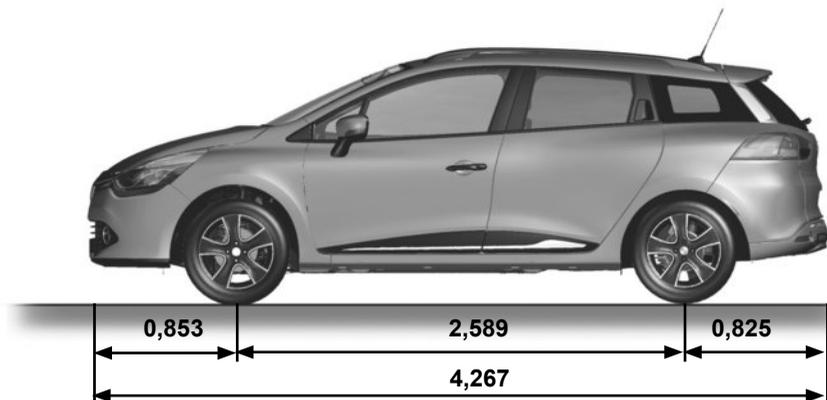


* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Versão break

38101



* Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	0.9 TCe	1.2 16V	1.2 TCe	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4B Turbo	D4F	H5F Turbo	K9K Turbo
Cilindrada (cm³)	898	1149	1 197	1461
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>Por predefinição, é possível utilizar pontualmente combustível sem chumbo com um índice de octanas 91 para uma etiqueta que indique 95, 98.</p>	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98, – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 	<p>Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p>	
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>			—

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

	Cinco portas	Break
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	525	550
Carga admitida na lança de reboque*	75	60
Carga admitida no tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)	

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

Transporte de carga (excepto versões société)

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é respeitada, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

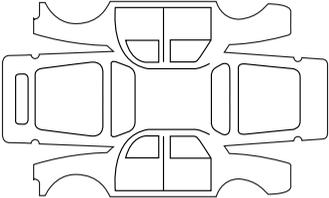
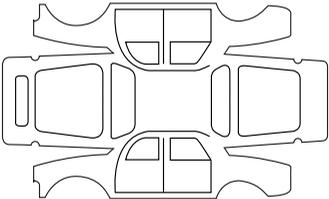
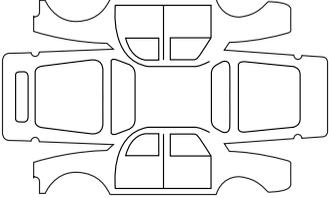
VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

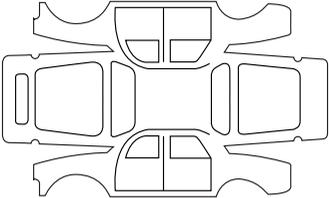
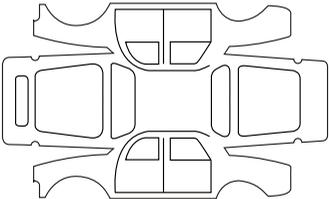
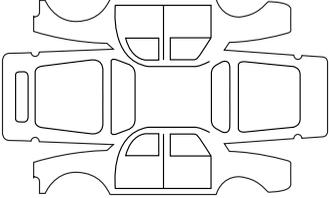
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

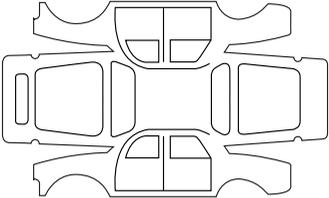
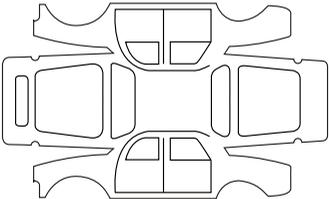
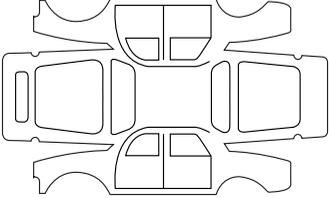
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

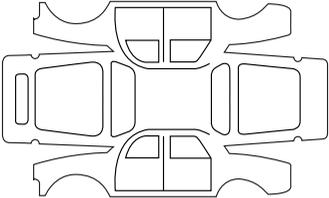
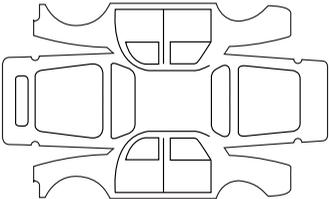
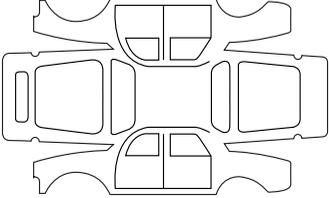
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

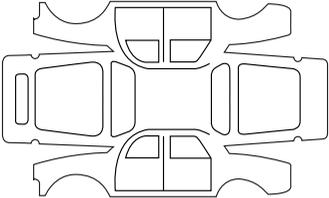
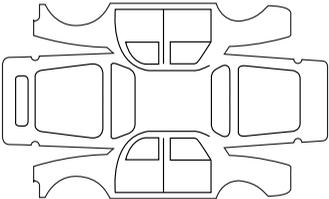
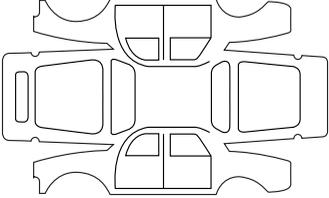
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

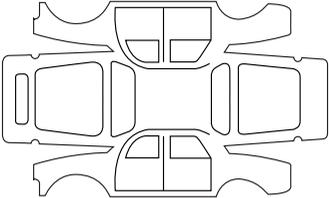
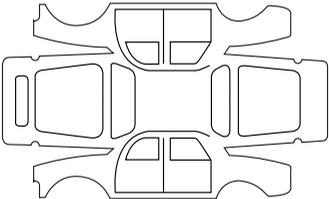
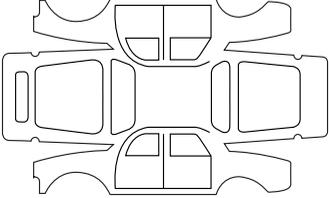
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.22 → 1.28, 1.54
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.48
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.46
abertura das portas.....	1.9 → 1.12
ABS.....	1.56, 2.23 → 2.26
acessórios.....	5.35
alavanca de selecção de caixa automática.....	2.38 → 2.40
alavanca de velocidades.....	2.12
altifalantes	
local.....	5.34
ambiente.....	2.19
anéis de reboque.....	5.9, 5.38 → 5.39
anéis de retenção da carga.....	3.26 → 3.27
anomalias de funcionamento.....	1.54 → 1.57, 5.40 → 5.45
antipatinagem.....	1.56, 2.23 → 2.26
antipoluição	
conselhos.....	2.18
aparelhos de controlo.....	1.54 → 1.61, 1.70 → 1.71
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.17
apoios-de-cabeça.....	1.14, 3.21
aquecimento.....	3.4 → 3.11
aquecimento dos bancos.....	1.15
ar condicionado.....	3.4 → 3.11
arejadores.....	3.2 → 3.3
arranque do motor.....	2.3 → 2.9
arrumações.....	3.16 → 3.19
auxílio à travagem de urgência.....	2.23 → 2.26
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.23 → 2.26
auxílio ao estacionamento.....	2.34 → 2.35
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.20 → 2.22

B

banco traseiro.....	3.22
---------------------	------

bancos dianteiros	
regulação.....	1.14 → 1.18
bancos traseiros.....	1.20
funcionalidades.....	3.22
barras de tejadilho.....	3.31
bateria.....	4.12, 5.32 → 5.33
desempanagem.....	5.32 → 5.33
bloco de ferramentas.....	5.9
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina.....	1.76
buzina e sinais luminosos.....	1.76

C

cadeiras de crianças.....	1.29 → 1.30, 1.32 → 1.40
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.38 → 2.40
capacidade do depósito de combustível.....	1.81 → 1.83
capacidades de óleo de motor.....	4.5 → 4.6
capô.....	4.2 → 4.3
características dos motores.....	6.3, 6.6
características técnicas.....	6.4 → 6.8
caravana.....	3.28, 6.7
carga admitida no tejadilho.....	6.7
cargas rebocáveis.....	6.7
cartão RENAULT	
pilha.....	5.26
utilização.....	1.2 → 1.8, 2.3 → 2.5
catalisador.....	2.10 → 2.11
chave de emergência.....	1.2 → 1.3
chave de rodas.....	5.9
chave de tampão de roda.....	5.9 → 5.10
cintos de segurança.....	1.18 → 1.25, 1.28
cinzeiro.....	3.20
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.32
comandos.....	1.50 → 1.53
combustível	
conselhos de economia.....	2.13 → 2.17

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

consumo	2.13 → 2.15, 2.17
enchimento	1.54, 1.81 → 1.83
qualidade	1.81 → 1.83
comprovativos de manutenção.....	6.9 → 6.14
computador de bordo	1.54 → 1.57, 1.60 → 1.69
condução...2.2 → 2.5, 2.10 – 2.11, 2.13 → 2.17, 2.20 → 2.35, 2.38 → 2.40	
condução ECO	2.13 → 2.17
conselhos antipoluição	2.18
conselhos de condução.....	2.13 → 2.17
consumo de combustível.....	2.13 → 2.15, 2.17
controlo anticorrosão	6.15 → 6.20
controlo dinâmico de condução: ESC	2.23 → 2.26
crianças	1.2, 1.7, 1.29 – 1.30, 3.12 – 3.13
crianças (segurança).....	1.2, 1.10

D

degeló/desembaciamento do pára-brisas	3.7 → 3.10
depósito de combustível	
capacidade	1.81
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.46
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4, 3.7 → 3.10
pára-brisas	3.5, 3.7 → 3.10
desembaciamento de pára-brisas	3.7 → 3.10
destrancamento das portas	1.11 – 1.12
dimensões	6.4 – 6.5
directão assistida	1.49
directão de assistência variável.....	1.49
dispositivos de protecção lateral	1.27
dispositivos de retenção complementares	1.28
aos cintos de segurança dianteiros	1.22 → 1.25
aos cintos de segurança traseiros	1.26
laterais	1.27
dispositivos de retenção das crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.35, 1.46

E

economias de combustível	2.13 → 2.17
elevação do veículo	
mudança de roda	5.11 – 5.12
elevador de vidros	3.12 – 3.13
enchimento dos pneus	4.10 – 4.11
equipamentos multimédia.....	3.32, 5.34
ESC: controlo dinâmico de condução	1.56, 2.23 → 2.26
escovas de limpa-vidros	5.36 – 5.37
espelhos de cortesia.....	3.14, 5.25

F

faróis	
dianteiros	5.16 → 5.19
regulação	1.77
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.19
fecho das portas	1.9 → 1.13
filtro	
de ar.....	4.9
de óleo	4.5 – 4.6
habitáculo	4.9
função de Stop and Start.....	2.6 → 2.9
furo	5.2 → 5.5, 5.9, 5.11 – 5.12
fusíveis	5.27 → 5.31

G

guarnições interiores	
manutenção	4.15 – 4.16

I

iluminação:	
exterior	1.73 → 1.77
interior.....	3.15, 5.24 – 5.25, 5.25
quadro de instrumentos	1.73
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.40 → 5.45

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

indicadores de:

mudança de direcção	1.76
quadro de instrumentos	1.54 → 1.61
instalação de rádio	5.34
Isofix	1.32 – 1.33
isqueiro	3.20

K

kit de enchimento dos pneus	5.6 → 5.8
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.16 → 5.25, 5.25
lavagem	4.13 – 4.14
lava-vidros	1.78 → 1.80
ligação da ignição	2.3 → 2.5
limitador de velocidade	1.57, 2.27 → 2.29
limpa-vidros	1.78 → 1.80
escovas	5.36 – 5.37
limpeza:	
interior do veículo	4.15 – 4.16
líquido de refrigeração do motor	4.7
líquido de travões	4.8
luz de tecto	3.15, 5.24
luzes de leitura	3.15
luzes de:	
marcha-atrás	5.20
máximos	1.54, 1.73, 5.16
mínimos	1.73, 5.16 → 5.20
nevoeiro	1.54, 1.75, 5.20
perigo	1.76
pisca-piscas	1.54, 1.76, 5.16 → 5.20
placa de matrícula	5.23
regulação	1.77
stop	5.20 → 5.23

M

macaco	5.9
manivela	5.9
manutenção	2.18
manutenção:	
carroçaria	4.13 – 4.14
guarnições interiores	4.15 – 4.16
mecânica	4.4, 4.12, 6.9 → 6.14
marcha-atrás	
engrenamento	2.12
massas	6.7
médios	1.54, 1.73, 5.16 → 5.19
mensagens no quadro de instrumentos	1.60 → 1.69
modo ECO	2.15, 3.9
motor	
características	6.6
mudança de óleo de motor	4.5 – 4.6
mudança de roda	5.11 – 5.12
mudança de velocidade	2.12, 2.38 → 2.40

N

níveis	4.7 → 4.9
níveis:	
líquido de refrigeração	4.7
líquido de travões	4.8
reservatório de lava-vidros	4.9
nível de combustível	1.54 → 1.58
nível de óleo do motor	4.4 → 4.6

O

óleo de motor	4.4 → 4.6
---------------------	-----------

P

«perigo»	1.76
painel de bordo	1.50 → 1.53
pala-de-sol	3.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

paragem do motor.....	2.3 → 2.5
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.10
particularidades dos veículos diesel.....	2.11
peças sobressalentes.....	6.8
pilha do cartão RENAULT.....	5.26
pintura	
manutenção.....	4.13 – 4.14
pisca-piscas.....	1.76, 5.16 → 5.23
pisca-piscas laterais.....	5.23
placas de identificação.....	6.3
pneus.....	2.17, 2.20 → 2.22, 4.10 – 4.11, 5.13 → 5.15
porta-bagagens.....	3.23, 3.26 – 3.27
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.31
porta-luvas.....	3.16 → 3.19
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.2 → 1.13
posição de condução	
regulações.....	1.18 → 1.21
posto de condução.....	1.50 → 1.57
prateleira traseira.....	3.24
pré-equipamento rádio.....	5.34
pressão dos pneus.....	2.20 → 2.22, 4.10 – 4.11, 5.14
pré-tensores.....	1.22 → 1.25
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros.....	1.22 → 1.25
protecção anticorrosão.....	4.13
Q	
quadro de instrumentos.....	1.54 → 1.69
R	
radar de marcha-atrás.....	2.34 – 2.35
rádio.....	3.32
rebocagem	
desempanagem.....	5.38 – 5.39
reboque.....	3.28

reboque de caravana	
montagem.....	3.28
rede de separação.....	3.29 – 3.30
regulação da posição de condução.....	1.14 → 1.21, 3.21
regulação da temperatura.....	3.7 → 3.11
regulação dos bancos dianteiros.....	1.15 → 1.17
regulação dos faróis.....	1.77
regulação eléctrica dos faróis.....	1.77
regulador de velocidade.....	1.57, 2.30 → 2.33
regulador/limitador de velocidade.....	2.27 → 2.33
relógio.....	1.70 – 1.71
reservatório	
lava-vidros.....	4.9
líquido de refrigeração.....	4.7
líquido de travões.....	4.8
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.22 → 1.28
retenção de crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.40
retrovisores.....	1.72
roda sobressalente.....	5.2 → 5.5
rodagem.....	2.2
rodas (segurança).....	5.13 → 5.15

S

segurança de crianças.....	1.7, 1.10, 1.25, 1.29 – 1.30, 1.32 → 1.40, 1.46, 2.3, 3.12 – 3.13
señal	
de luzes.....	1.76
señal de perigo.....	1.76
señalización/iluminação.....	1.73 → 1.77
sistema de antibloqueamento de rodas: ABS.....	2.23 → 2.26
sistema de navegação.....	3.32
sistema de retenção das crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.40, 1.46
Stop and Start.....	1.57, 2.6 → 2.9
substituição de lâmpadas.....	5.16 → 5.25, 5.25
supertrancamento das portas.....	1.8

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

suspensão do motor2.6 → 2.9

T

tampão do depósito de combustível.....1.81 → 1.83

tampões de roda..... 5.10

tapa-bagagens..... 3.25

telemóvel 3.32

temperatura exterior 1.71

testemunhos de controlo1.54 → 1.69

tomada para acessórios 3.20

trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento..... 1.13

trancamento das portas.....1.2 → 1.13

transporte de crianças.....1.29 – 1.30, 1.32 → 1.40, 1.46

transporte de objectos

 no porta-bagagens..... 3.27

 no tejadilho 6.7

 rede de separação..... 3.29 – 3.30

travagem de urgência.....2.23 → 2.26

travão-de-mão 2.12

V

vareta de nível de óleo do motor 4.4

ventilação 3.2 → 3.11

visor 1.54 → 1.59

volante de direcção

 regulação 1.49

(www.myrenault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € /
13-15, QUAI LE GALLO 92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987
— SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60
NU 955-6 – 99 91 024 44R – 01/2015 – Edition portugaise

